

Berlim: URSS indica caminho para eliminar perigo de guerra (Leia na página 7)

Lavradores capixabas preparam-se para o primeiro Congresso pró-reforma agrária (Leia na página central)

Arinos: Nas mãos de JQ o reatamento de relações com a União Soviética

NUMERO 1.287

Vitória, 1 a 7 de julho de 1961 — Sábado

PREÇO Cr\$ 5,00

FOLHA CAPIXABA

DIRETOR: HARMOGENES LIMA FONSECA

Vale e barracão: Construtora Nacional

Em trama novo assalto ao erário público:

Deputados e vereadores querem aumento de subsídios

A SER VERDADE a notícia que dá conta de que os ocupantes da "Gaiola de Ouro" e do Palácio Domingos Martins desejam elevar, MAIS UMA VEZ, os seus subsídios para, respectivamente, 50 e 100 mil cruzeiros mensais, é chegada o momento do povo, apoiado pela imprensa e demais autoridades escrupulosas, fazer ver aos homens que exercem os cargos de Deputado Estadual e Vereador a desmoralização a que estão levando o Poder Legislativo, logo neste momento em que a vida constitucional corre perigo com a ameaça de um regime de exceção.

Não se concebe, neste momento perigoso para a democracia, mais um escândalo por parte dos srs. Deputados estaduais e Vereadores. Particularmente se se lembrar que não têm sido poucos e pequenos os últimos causados tanto pela Assembleia Legislativa espiritosantense como pela Câmara Municipal capixaba, dêles se beneficiando, exclusivamente, os inimigos das liberdades democráticas e conhecidos tubarões, como os Srs. Bualz e João Santos.

Que respeitem mais ao mandato outorgado pelo eleitorado é o que espera qualquer cidadão dos Deputados e Vereadores.

O VALE e o barracão é uma instituição corrente em nosso interior, mas é quase desconhecida na cidade. Mas agora quem o desejar poderá ter uma idéia exata desta coisa arcaica, comum nos campos, mas nem sempre encontrada nas cidades, pelo menos de forma aberta, bastando ir ali, próximo à Ferro e Aço, pois uma de suas empreiteiras, a Cia. Construtora Nacional S.A. emprega essa modalidade de exploração em larga escala.

Temos em mãos um talão de vales assinados pelo sr. Natálio Moraes, apontados, autorizando ao armazem 3 de Outubro a fornecer, em apenas 2 dias (29-30-6-61) mercadorias no valor de Cr\$ 21.560,00. O armazem é de propriedade do sr. Emílio Cordeiro de Barros que vende mercadorias caras ou desconta os vales com uma perda para os operários de 20%. No total de apenas dois dias, o proprietário do armazem e, possivelmente, mais alguém, além da margem de lucros se vendeu mercadorias, poderia obter um lucro de Cr\$ 4.312,00 pelo desconto dos vales. Sem dar nada em troca.

A denúncia documentada que nos foi trazida é bastante concreta. Além da exploração a que são submetidos os trabalhadores da Construtora Nacional S.A., que inclusive vem despedindo seus empregados sem indenização (não deixa ficar com tempo de casa), atrasava, às vezes propositalmente os pagamentos em 4-5 dias para que os trabalhadores tivessem que aceitar o "vale" e "morrer" no "barracão".

EM ENTREVISTA à imprensa, o sr. Afonso Arinos, Ministro do Exterior, afirmou que o problema do reatamento de relações diplomáticas com a URSS está sempre em pauta. O Itamarati — prossegue o ministro — se mantém absolutamente atualizado a respeito e está em condições de, a qualquer momento, em menos de 15 dias, entregar ao Presidente da República um "dossier" completo sobre o assunto para que ele decida. O reatamento depende apenas de instrução do chefe da Nação, concluiu o sr. Arinos.

Apesar das inúmeras promessas, até agora não está decidido o restabelecimento de relações diplomáticas com a União

Soviética. Forças ligadas a interesses que não são os do Brasil vêm procurando impedir o restabelecimento de relações normais do Brasil com os países socialistas, particularmente com a União Soviética, com graves prejuízos para o país. Continua a dança do vai-e-vem, apesar dos resultados positivos da Missão Dantas que os agentes do imperialismo tentam denegrir.

LEIA NA PAGINA CENTRAL:

— CAMARA APROVOU LEI DO INQUILINATO

— "RÓLHA" DE JQ A TELEVISÃO E AO RADIO

— APROVADA LEI TRABALHISTA PARA O CAMPO

— A PARTIR DE AGOSTO: TARIFAS POSTAIS 3 VEZES MAIS CARAS

CLÓVIS RAMALHETE E ORÍGENES LESSA EM VITÓRIA

OS ESCRITORES Clóvis Ramalhete e Orígenes Lessa encontram-se em Vitória. Ontem, na Livraria Ancora autografaram livros. Muito concorrido o coquetel oferecido pela tradicional livraria.

ETEVANI FERRAZ QUER GANHAR ELEIÇÕES A FORÇA

Perseguições na Vale do Rio Doce

Segundo denúncias a nós chegadas, vem sendo criado um clima de desassossego na Vale do Rio Doce motivado por perseguições que estariam sendo feitas a vários de seus servidores, em sua maioria contrários aos desmandos do sr. Etevani Ferraz no Sindicato representativo da categoria profissional.

Além da Polícia interna da empresa que já conta com mais de 80 homens, a empresa vem adotando outras medidas repressivas. A pretensão de construir novas oficinas em Itacibá, corre a informação de que transferirá para João Neiva inúmeros de seus trabalhadores, principalmente, carpinteiros. Por ser Itacibá um dos pontos em que os trabalhadores têm mais consciência e lutam por seus direitos, o sr. Etevani Ferraz, a pedido de quem, segundo consta, será feita a transferência, denomina-a de "ninho de comunistas".

Por outro lado, o sr. Days de Souza Alves, vencedor das eleições para escolha do funcionário que deveria fazer parte da Diretoria da Estrada, mas que foi preterido pelo protegido da mesma, encontra-se sem função, encostado.

Todas essas irregularidades, segundo nos foi relatada por funcionários da Cia. VRD, fazem parte da política do sr. Etevani Ferraz, presidente do Sindicato e candidato a reeleição para garantir sua recondução à frente da entidade de classe. Segundo ainda funcionários da CVRD, o atual presidente estaria, como nas eleições anteriores, derramando grandes quantias de dinheiro pelo interior.

Essas manobras do sr. Etevani vêm sendo desmascarada pelos componentes da chapa que a ele se opõe e que vem explicando aos operários seu programa nas diversas concentrações de ferroviários.

«Suíça» X Central «Brasileira»

O CONVITE do governo aos trabalhadores para que visitem as obras da "Suíça" e a notícia de que o Governador de Pernambuco solicitou do governo federal a encampação da empresa distribuidora de energia elétrica naquele Estado, fechos reflexionando: é urgente encampar a Central "Brasileira".

A ENCAMPAÇÃO da subsidiária da Bond and Share em nosso Estado é necessidade imperiosa para defender a bolsa do povo e criar as possibilidades de energia elétrica barata, condição indispensável à industrialização do Espírito Santo.

AS OBRAS da Usina de "Suíça" estão bastante adiantadas. A utilização da energia produzida, possibilitando a extensão da rede de eletricidade a mais de 26 municípios, deve ser em benefício do povo e não para aumentar os lucros já fabulosos da "nova" Central.

É NECESSÁRIO que não ocorra com a energia da "Suíça" o mesmo que aconteceu com a produzida pela "Rio Bonito": foi entregue à troca de banana ao truste norte-americano que o revende, atualmente, por um preço quase 4 vezes maior do que paga à Excelsa (Cr\$ 1,00 por kWh), segundo o acordo firmado em 4 de março de 1960. A Excelsa cumpriu sua parte: reduziu em 50% o preço do kWh fornecido à Central. Esta, que foi obrigada pelo povo a reduzir o preço da energia elétrica fornecida, como que a comemorar o aniversário

da assinatura de compromisso, aumentou suas tarifas, a pretensão, aliás já bastante desmascarada, da Instrução 294 da Sumoc. Apesar de desautorizada pelo Ministério de Minas e Energia, continua roubando o povo com as novas tarifas ilegalmente aumentadas.

APÓS INÚMEROS protestos dos consumidores inconformados, com a nova extensão, protestos que repercutiram inclusive em nossas Casas Legislativas, o Governo do Estado solicitou e obteve do governo federal, há já algum tempo, que funcionasse a Comissão de Tombamento dos Bens Contábeis e Físicos da Cia. Central "Brasileira". Entretanto, causa espanto, o silêncio que reina sobre o assunto. Que faz a Comissão? Que resultados chegou em seus trabalhos? Que sugestões apresenta? Nada disso se sabe. E quando saberemos? Aqui fica a pergunta para que a resposta os poderes públicos.

O POVO ESTÁ cansado da exploração da Central. Estimulado pela visita à "Suíça", os trabalhadores sentem-se-ão mais fortalecidos na sua exigência de encampação da Central "Brasileira". Para já, e não depois que ela possa sugar mais ainda o povo, usufruindo das vantagens que obterá se a energia a ser produzida pela nova Usina for-lhe entregue.

A ENERGIA da "Suíça" deve ser nossa e não do truste norte-americano que come a carne e deixa-nos os ossos.

GAGÁRIN:

O Romance do Astronauta

ATENDENDO a pedidos de inúmeros de nossos leitores, FOLHA CAPIXABA iniciará na sua próxima edição a publicação do romance da vida do primeiro homem a voar no espaço exterior do herói da façanha realizada em 12 de abril. O romance, "MINHA VIDA E MEU VOÔ AO COSMO", de autoria do próprio Yuri Gagarin, vem sendo publicado em jornais da

União Soviética e, agora, do Estado da Guanabara. Nêle o autor conta sua vida, de onde veio, desde quando vivia na aldeia de Smolensk, quando viu a invasão das hordas nazistas e seu esmagamento pelo Exército Soviético, até o dia que realizou seu monumental vôo no espaço sideral e voltou ao mundo e à Terra.

LITERATURA

Alirio Salles

A FLOR DA MAGNÓLIA
(Tagore)

Imagina, mãe, só por brinquedo, que eu me tornava numa flor de magnólia, e crescia nos altos ramos da árvore e baloiçava-me ao sopro do vento, dançando e rindo entre os tenros brotos das folhas... Eras capaz de descobrir-me, mãe?...

Tu me chamarias "Filhinho, onde estás?" e eu ficaria quietinho, sorrindo.

E abriria de mansinho as minhas pétalas, para espantar-te enquanto trabalhasses.

Quando, depois do banho, os cabelos úmidos esparsos sobre os ombros, atravessasses a sombra da magnólia, tu sentirias o perfume da flor, mas não saberias que era eu.

A hora do meio-dia, quando te sentasses à janela para ler as tuas orações, e a sombra da magnólia caísse sobre os teus cabelos e o teu regaço, a minha pequenina sombra tremularia sobre a página do livro, marcando o lugar que estivesse lendo.

E não adivinharias que a tênue sombra era a do teu filhinho...

E à tarde, quando passasses pelo jardim, eu cairia da árvore, de súbito, e voltaria a ser de novo o teu filhinho e pediria que me contasses uma história.

"Mas onde estiveste, menino travesso?"

"Eu não quero dizer, mãe". E será tudo o que eu e tu diremos.

(De a Lua Crescente
tradução de Plácido Barbosa)

1961 é, sem dúvida o ano memorativo do Centenário das grandes manifestações co- de Rabindranath Tagore, o

poeta, o músico o dramaturgo, o ator, pensador e educador que mais contribuiu para mostrar ao mundo a poesia e altos valores morais que são a base formativa do caráter do povo hindu.

Tendo nascido em Calcutá, no dia 7 de Maio de 1861, Tagore, desde jovem revelou as suas altas qualidades artísticas escrevendo aos 12 anos a primeira tragédia em versos: "A queda de Prithviraj".

E Tagore numa ascensão extraordinária, aos vinte anos, já vê representada a sua tragédia musical, "Balmiki Pratibha", tendo seguido, por essa época para Inglaterra onde continuou estudando. Tempos depois regressou à Índia escrevendo e encenando as próprias peças, interessando-se simultaneamente pelo movimento político que se desenvolvia no país, mergulhando ativamente na política e comparando regularmente às seções do Partido do Congresso Nacional.

Os dez anos que se seguiram ao seu regresso de Inglaterra foram também de grande atividade literária tendo escrito muitos poemas e tragédias.

A partir de 1890 passou a viajar pelo mundo tendo-se relacionado com os maiores vultos da Arte em seus múltiplos aspectos.

Por volta de 1921, durante uma excursão que fez pela Europa e América, quando fez conferências e recebeu grandes honrarias, conheceu intelectuais como Bergson, Sylvain Levy e Romain Rolland de quem ficou sendo dileto amigo até ao fim da sua vida.

Com Tagore e Gandhi a Índia moderna teve os mais ativos divulgadores e lutadores pela sua independência.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

DIA 27 — O jovem Manoel Fonseca, filho do casal Hermógenes e Maria Augusta Fonseca.

DIA 28 — Alba Siqueira, residente na Praia Comprida.

DIA 29 — Jorge Gurizato, Zuleica Loureiro, Mercília Ferreira Monteiro, Sra. Nivalda e a menor Marília Margareth Castiglioni Tristão, filha do casal Cleonizete e Maria José Tristão, residentes em Cotaxé. Nesta data, aniversariou também, a graciosa menina Lenia Aurora das Virgens, filha do nosso amigo e leitor José A. das Virgens e D. Marieta Macêdo das Virgens.

DIA 30 — Silvanira Pereira.
DIA 1º — Sr. Lourival Ferreira, residente nesta Capital.

DIA 2 — Luiz Carlos Montenegro.
DIA 3 — Elza de Barros, filha de D. Leonilda Barros e, Nilcéia, filha do casal Jorge e Maria Gomes Jardim.

FOLHA CAPIXABA cumprimenta aos aniversariantes desejando-lhes longos anos de vida.

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
MONTIMENTO COMPLETO DE CAMISERAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECCAO DE ALFALATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITORIA — EST. DO ESP. SANTO

Conselhos para o seu lar

VARIADISSIMA

POMBOS VIAJANTES

Eram três lindos pombos, palpitantes. Companheiros de minha solidade. Um era triste de asas negrejantes. A ele dei o nome de "Saude".

O outro, muito alvo, uma svezinha mansa... O terceiro de olhar triunfador! A este dei o nome de "Esperança". Ao pombo branco, apelidei "Amor".

A Esperança e o Amor de longe em longe Vêm, mas se vão aos fogos matinais. Fica a Saudade, triste como um monge. Essa, porém, não me abandona mais.

COELHO NETO

PENSAMENTO

Aquêle que vive exotriado, embora esteja no verdor da idade, traz negros os sentidos, e enlutado o coração nas trevas da saudade. (Antonio Feijó).

TROVALIZANDO

Pedir à vida o impossível é procurar o sofrer. A vida é simples e boa pra quem a sabe viver.

Anita Corrêa

CURIOSIDADE

Diz-se que a raposa é rude com sua prole. Nos combates simulados, geralmente um dos filhotes sai ferido. Mas tudo não passa de "treinamento para a luta" sem o qual o pequeno talvez não consiga sobreviver neste grande mundo cruel.

HUMOR

DIALOGO ENTRE MEDICO E FARMACEUTICO

— Fêz a receita que mandei para o sr. Pires?
— Fiz sim, doutor.
— E quando foi entregue?
— Acredito que tenha sido ontem, porque hoje saiu o enterro do seu cliente.

V. SABIA QUE...

As manchas de suor nas camisas ou vestidos que resistem à lavagem, podem ser retiradas com amoníaco diluído em água.

CONSELHO DE SAUDE

Na alimentação das crianças, deve figurar sempre frutas e legumes.

UMA RECEITA PARA VOCE

TORTA DE PAO

Ingredientes: Pão, 3 ovos. Ponha o miolo de pão para amolecer no leite. Faça um refogado em azeite, com cebola, tomate, cheiros verdes e um pedacinho de alho socado.

Passo o pão na peneira junto ao refogado, acrescento um pouco de noz-moscada ralada e leve ao fogo para secar um pouco. Bata os ovos, misture um pouco do pão. Se tiver alguma sobra de petit-pois, camarão, etc. pode acrescentar.

Despeje numa frigideira, cubra com o resto dos ovos batidos e cozinhe como fritada.

Sob o Brasão de Mulembá

Numa seleta tertúlia literária, da qual participava este nobre que vos fala, foi discutido, entre outros importantes assuntos que dizem respeito à inteligência e à cultura, o papel do gênio na história e sua influência no progresso da humanidade. Alguns opinaram, então, que Lênin e Marx superaram aos demais, devido ao desempenho que esses dois gênios tiveram na libertação dos povos da exploração do homem pelo homem e os impulsos que a humanidade logrou no campo das ciências depois que eles vieram à luz.

Este Marquês, porém, cioso na defesa dos provados valores da terra, aventou a possibilidade de vir a ser, muito brevemente, considerado gênio, por toda a humanidade, o nosso incomensurável "professor" Américo Guimarães Costa, autor de inúmeros tratados sobre os cosmo e de

obras-primas literárias, como a denominada "Novela Indígena", que vem empolgando os 500 leitores de "A Tribuna".

Entretanto, o espanto foi geral, fato que obrigou a este nobre representante do Brasão de Mulembá a argumentar com a possível concessão de uma famosa comenda, pelo "benfeitor de Portugal", Oliveira Salazar, ao nosso "professor" Américo Costa, comenda esta só concedida, exclusivamente, aos gênios consumados.

Ao que os demais argumentaram:

— Pois então deixe que primeiro seja outorgada a referida comenda ao "professor" Américo. Mas qual mesmo é o nome desta comenda? — perguntaram. Ao que este nobre respondeu:

— A Comenda Bocage...

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES
DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA
GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00
Assinaturas
Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,

2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CIRCULA AOS SABADOS

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECCOES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65
SECCAO DE VENDAS
AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-23
CAIXA POSTAL, 261
VITORIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FABRICA DE MÓVEIS
— DE —

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

Caixa Econômica Federal

OS DEPÓSITOS TEM A GARANTIA
DO GOVERNO DA UNIAO. GUARDE
SUAS ECONOMIAS.
MAO QUE GUARDA É MAO QUE
NAO PEDE.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292
TELEFONE 34-76
VITORIA — EST. ESP. SANTO
Horário: das 8 às 11 horas e, das 14 às 17
Aos sábados de 8 às 10 horas

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITORIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
GARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-95
VITORIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
— VALORES EM GERAL — RESI-
DENCIAS COMPLETAS.
SOLUCAO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 33-60

PATO DONALD MECÂNICA EM GERAL

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

REFORMAS EM GERAL DE MAQUINAS
A VAPOR E DE LAVOERA — MOTORES
A EXPLOSAO. ETC. — INSTALACOES
HIDRAULICAS — SERVIÇOS DE TONNO
— ESPECIALIDADE EM SOLDA ELETRI-
CA E A OXIGENIO.

EXECUTA TOPO E QUALQUER
SERVICO A BORDO
BARAO DO ITAPEMIRIM, 12 - TEL.: 31-80
VITORIA — E. ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVICO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONCERTOS E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSÓRIOS P/ AUTOMOVEIS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEF. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITORIA — E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 159
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-20 — VITORIA — E. E. SANTO

— OFICINA MECANICA —
REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MAQUIN-
GRAFOS — CONCERTOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
CAO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
Rua General Osório, 100 — Telefone: 3066
VITORIA — ESTADO DO ESP. SANTO

Ouriversaria São José

— DE —

JOSÉ VITOR MACHADO

especializado em Joias Finais
CONFECCAO EM OURO, OURO BRANCO,
PLATINA, PALADIO, ALIANÇA SEM SUL-
DA, FUNDICAO, BANHO DE OURO
E PRATA

CONCERTOS EM GERAL: JOIAS E RELO-
GIOS — GRAVACOES E GRAVACOES
Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

PILULAS INTERNACIONAIS

RETORNO DE COMISSÃO DE PRISIONEIRO

KEY WEST — Segundo uma emissão da Rádio de Havana, o grupo de prisioneiros enviados aos Estados Unidos para negociações, recebeu ordem de Píquel Castro para retornar a Cuba.

PERSPECTIVA DE CRISE FINANCEIRA NO MUNDO CAPITALISTA

PARIS — Todas as Bolsas do mundo correm o risco de desastre e o Ocidente está ameaçado de uma crise comparável à de 1929, afirmou o sr. Jacques Ruyff, um dos autores do plano de saneamento financeiro aplicado na França em 1958, no primeiro de uma série de artigos publicados no "Le Monde". O articulista considera que a instabilidade das estruturas monetárias chegou a tal ponto, que qualquer incidente surgido nas relações internacionais ou no plano econômico e financeiro pode provocar um desastre mundial.

PREPARATIVOS AMERICANOS PARA AÇÃO

WASHINGTON — O embaixador Adlai Stevenson declarou que qualquer ação coletiva contra Cuba careceria de sentido se não contasse com o apoio incondicional do Brasil, Argentina e México. Ficam cada vez mais claros os objetivos da viagem do embaixador americano à América Latina: convencer os países da OEA a aceitarem uma ação coletiva contra a Pátria de Fidel Castro.

A QUESTÃO DO KUWAIT — A Grã Bretanha reagiu violentamente contra a declaração do governo iraquiano de que o Kuwait é parte integrante do Iraque e que a suposta independência a ele concedida pelos ingleses era enganadora pois de fato o protetorado continuará sob o domínio da Inglaterra.

DECLARAÇÃO CHINESA SOBRE O LAOS

GENEVA — A República Popular da China, por intermédio do chanceler Chen Yi, chefe da delegação chinesa à Conferência sobre o Laos, declarou: "Nossa conferência conta com todas as condições para alcançar um acordo internacional que resolva a questão laociana e seja aceita por todos". Chen Yi elogiou, ainda, os três príncipes laocianos por terem chegado a um acordo sobre uma política de neutralidade para o futuro governo laociano.

TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

MOSCOU — "A União Soviética e os demais Estados beligerantes tudo farão para que o tratado de paz com a Alemanha seja assinado até o fim do ano", afirmou a Agência Tass, referindo-se às declarações de Krushchov e do Presidente Leonid Brejnev, em resposta à mensagem que os dirigentes da República Democrática da Alemanha lhes enviaram por motivo do 20.º aniversário da entrada da URSS na 2.ª guerra mundial. Os dirigentes soviéticos atacaram o "revanchismo e o militarismo da Alemanha Ocidental" e afirmaram que a URSS possui força suficiente para repelir qualquer agressor que queira atentar contra as realizações dos países socialistas.

ALIANÇA CONTRA FRANCO

MADRID — Foi anunciada, na Espanha, a união das forças da esquerda e do centro, em texto distribuído à imprensa com data de 24 de junho.

PEREGRINOS DA LIBERDADE

NOVA IORQUE — Prossegue a luta do povo norte-americano pela sua liberdade. Mais de mil "Peregrinos da Liberdade", reunidos em Congresso, resolveram efetuar uma "Marcha sobre Washington" no próximo dia 12 de julho.

COLUNA SINDICAL

Reune-se a C.N.T.I.

51 Federações, com 104 delegados, estão reunidas na Guanabara, para apreciar a situação da CNTI.

Como todos se recordam, há um desfalque da ordem de 35 milhões de cruzeiros, que o sr. Presidente Holanda Cavalcanti, não sabe para onde foi. Dessa importante reunião, vai se saber os novos rumos que a entidade máxima dos trabalhadores nas indústrias irá tomar. A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo está representada pelos srs. Claudionor Araújo, Vespasiano Meirelles, Telmo Lopes Sodré e Gil Xavier de Menezes.

REUNE-SE A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS GRAFICOS

Seguiu para o Estado da Guanabara o sr. Manoel Santana, delegado representante da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Vai participar das discussões daquela importante Federação sobre reforma de Estatutos, do Regimento Interno e aprovação do balanço financeiro e previsão orçamentária. Após a reunião da Federação, irá ao Ministério do Trabalho tratar do problema da insalubridade e Periculosidade, para os gráficos do Estado do Espírito Santo.

AS ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Realizaram-se nos dias 22, 23 e 24, as eleições para a renovação da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo. Só foi registrada uma chapa, encabeçada pelo atual presidente, sr. Claudionor Araújo, tendo como secretários Jayro Amorim, dos Textéis, e Felix Coelho dos Santos, dos Padeiros. Para a tesouraria, concorreu o sr. Dazidio Ribeiro de Araújo, síndico da Construção Civil de Vitória e Licério Silva, pelos Padeiros. As eleições foram bastante irregulares. O Conselho Fiscal não aceitou as contas da Diretoria e, no dizer do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados, os demais sindicatos não estavam em condições de votar, devido não terem tido suas contas aprovadas em Assembléias e não estarem quites com os cofres da Federação. Como resultado de tudo isto, inúmeros protestos foram feitos quanto às eleições naquela Federação.

JQ E OS DIRIGENTES SINDICAIS

Com surpresa receberam os dirigentes sindicais a comunicação, através do Ministério do Trabalho, de que o Presidente da República não os poderia receber "por falta de tempo".

Inúmeras eram as reivindicações que os sindicalistas iriam apresentar ao Presidente.

120 DIRIGENTES SINDICAIS VISITARAM A "SUISSA"

A convite de S. Excia., o governador do Estado, 120 dirigentes sindicais visitaram a central elétrica "SUISSA", no dia 9 do corrente. As obras dessa importante central elétrica estão bem adiantadas e S. Excia. prevê para, dentro de poucos meses, estender a sua distribuição a Colatina e, em seguida, à cerca de mais de 20 cidades do interior.

Os dirigentes sindicais e o povo esperam que nessa época, já estejam canceladas as concessões dadas a Companhia Central "Brasileira" para que assim possam os preços ser mais baixos.

Como todos se recordam, nos primeiros meses do atual governo, esteve entre nós, o Embaixador japonês, que aqui veio estudar as possibilidades de instalar uma fábrica de arames farpados e outra de alumínio. Mas, quando verificou os preços cobrados pela Central "Brasileira" pela energia industrial, não desistiu, mas nunca mais falou no assunto.

TODOS OS TRABALHADORES VISITARAM A "SUISSA"

O Conselho Sindical já entrou em entendimentos com o governo Estadual para a ida de todos os trabalhadores sindicalizados à "SUISSA". Todos os órgãos sindicais interessados devem fazer relação dos que desejam conhecer a Central Elétrica e a remeterem, até o dia 5, para o Conselho Sindical, a fim de que este possa tomar as necessárias providências junto às autoridades competentes.

O VOGAL ADELSON AQUINO E OS DIRIGENTES SINDICAIS

Nos começos de janeiro de 1960, houve eleições para a renovação de vogal da Junta de Conciliação e Julgamento. Como o sr. Adelson Aquino já havia tirado um tempo, estava terminando o mandato e já não ia mais no seu Sindicato, o dos Bancários, e estava se embebedando para o Sindicato dos Contabilistas, aquele órgão de classe fez suas eleições, deixando o sr. Aquino de fora, tendo esse cidadão se candidatado pelos Contabilistas. Coube ao sr. Juiz Dr. Beresford Moreira quebrar lança por ele. Nesse tempo surgiu um protesto dos sindicatos contra a nomeação do sr. Aquino, baseado, segundo alguns

dirigentes sindicais, em seus pareceres contra os interesses dos trabalhadores. Em seguida, houve outro abaixo-assinado pedindo ao presidente do Tribunal Regional de Justiça do Trabalho a nomeação do sr. Marcio da Silva Assunção, funcionário do Banco do Brasil e pessoa intimamente relacionada com o movimento sindical. De todo esse movimento, surgiu de parte do sr. Adelson Aquino a sua defesa, tentando passar de acusado a acusador. Tendo o Tribunal Regional de Justiça do Trabalho remetido os autos dos protestos para o Dr. Beresford Moreira, aqueles documentos passavam às mãos do sr. Adelson de Aquino, que, de má fé, truncou todas as assinaturas e pediu um processo policial contra os que assinaram o citado documento. Os dirigentes sindicais do Estado já tomaram conhecimento do documento do sr. Adelson Aquino e se preparam para denunciar publicamente os casos que se passaram na Junta e que teve o voto contrário do sr. Vogal dos "trabalhadores". Na oportunidade, segundo sabemos, virão à baila muitos casos e o desmascaramento da manobra do sr. Adelson Aquino.

ONDE HA SINDICATOS INTERNACIONAIS?

Dos 172 milhões de habitantes existentes na América do Norte 40 milhões são do trabalho. Desses, 18 milhões são sindicalizados e 22 milhões não querem sindicatos e estão divididos em 147 mil sindicatos, pois, eles existem em toda parte. Os trabalhadores norte-americanos se organizam por profissões. Ex.: Nas artes gráficas, existem sindicatos de Impressores, paginadores, linotipistas, titulares, etc. Chega-se no New York Times, e se encontra os gráficos divididos em quatro sindicatos. Essa pluralidade sindical faz dos sindicatos americanos entidades frágeis na unidade. Daí, nunca se vê uma greve de vários setores, como aconteceu no Brasil com a greve da Paridade realizada pelos ferroviários, marítimos e portuários.

MENSALIDADES DOS TRABALHADORES AOS SEUS SINDICATOS

No relatório que os 2 dirigentes gráficos apresentaram à Federação Nacional, consta que as mensalidades são de UM DOLLAR por semana e é descontado na folha de pagamento. Daí a riqueza dos sindicatos norte-americanos. Daí poderem eles patrocinarem as greves de vários meses. Depois da greve vitoriosa, os sindicalizados devolvem aos seus órgãos de classe a importância recebida durante o movimento grevista.

OS SINDICATOS INTERNACIONAIS

São chamados de sindicatos internacionais aqueles que se estendem por outros países. Quase todos os grandes sindicatos, têm filiais no Canadá e em Porto Rico. Todo o movimento sindical desses dois países, recebem ordens dos líderes sindicais norte-americanos. Essa democracia de Tio Sam serve apenas aos imperialistas. Na América do Norte, existe uma central sindical, a C.I.D., que manobra com todos os sindicatos dos E.E.U.U., do Canadá e de Porto Rico. Para os países da América Latina, eles, do Colosso do Norte, criaram a O.R.I.T. e querem nos atrelar à essa pseudo-central sindical. Mas, nós temos dito NÃO.

AUXÍLIO NATALIDADE

Art. 33 — O auxílio natalidade garantirá à segurada gestante, ou segurado pelo parto de sua esposa não segurada, ou de pessoa designada na forma do § 1.º do art. 11, desde que inscrita esta pelo menos 300 (trezentos dias) antes do parto, após a realização de 12 (doze) contribuições mensais, uma quantia, paga de uma só vez igual ao salário mínimo vigente, na sede do trabalho do segurado.

Parágrafo único — Quando não houver possibilidade de prestação de assistência médica à gestante o auxílio-natalidade consistirá numa quantia, em dinheiro, igual ao dobro da estabelecida neste artigo.

Consolidação das Leis do Trabalho

CARTEIRA PROFISSIONAL

Art. 13 — É adotada no território nacional a carteira profissional para as pessoas maiores de dezoito anos, sem distinção de sexo, e que será obrigatório para o exercício de qualquer emprego ou prestação de serviços remunerados.

Parágrafo único — excetuam-se da obrigatoriedade as profissões cujos regulamentos cogitam da expedição de carteiras especial própria.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

LIQUIDOU-SE (MORALMENTE) E LIQUIDOU A UESE (FINANCEIRAMENTE): J. A. LOPES NETTO

(SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS)

COQUITEL, BEBEDEIRA, VOTAÇÃO DE UMA VERBA DE SETENTA MIL CRUZEIROS PARA UMA VIAGEM CULTURAL E PROCESSAMENTO DA MESMA.

Depois do movimento "jabuculé" da COAP o presidente Lopes Netto, iniciou uma campanha de publicidade própria diversos "slacks" através da tela de um cinema da cidade, às expensas da União Espírito Santense de Estudantes. Nesta "operação" o J. Alfredo gastou uns trinta mil cruzeiros da entidade. Tinha resta época os diretores da UESE, agindo de boa fé, por proposta do "nobre sangue azul" votado uma viagem cultural ao Estado da Guanabara, o que inclusive fomenta também favoráveis. Com um plano de imoralidade traçado o presidente marcou logo a seguir a reunião de encerramento do presente ano, que era de 1960, oferecendo na oportunidade um coquetel. Depois de embebedar a maior parte dos diretores o "nobre sangue azul" entrou com o seu "jogo" conseguindo o intento que era a aprovação de uma verba de setenta mil cruzeiros, com gômente um voto contrário que foi o nosso. A viagem tem por base levar cinco membros da entidade ao Estado da Guanabara para aprimoramento de suas vidas estudantis, o que não aconteceu, pois J. Alfredo levou um candidato que não era estudante e forneceu a quantia de sete mil cruzeiros ao quinto homem para não ir, mirando usufruir o máximo do dinheiro da UESE em benefício próprio.

PRÓXIMO NÚMERO: ESTADIA NA GUANABARA, "OPERAÇÃO BAN-LOON" E REGRESSO INCONTINENTE A VITÓRIA, COM SITUAÇÃO FINANCEIRA PRECÁRIA.

DROPS ESTUDANTIS

1 — A União Brasileira de Estudantes acaba de criar a Secretaria de Assuntos Sindicais. Segundo os dirigentes do órgão máximo dos secundaristas do Brasil, a finalidade desta iniciativa é promover um intercâmbio entre a classe operária e estudantil, haja vista os críticos problemas que afligem o povo brasileiro, mormente o operário e estudantes. — 2 — Vem aí os "I JOGOS UNIVERSITÁRIOS LESTE SUL". Prestígio com a sua presença a promoção da Federação Universitária de Esportes Capixabas. De 8 a 15 de julho em nossa Capital. — 3 — Finalmente as primeiras provas parciais estão se expirando. Alegria e alívio para todos os estudantes, inclusive para nós. — 4 — Para o meu particular amigo J. Carlos Nascif Am. o popular "turquinho". "Que haverá de mais idiota do que um homem louvar em si qualidades que ele não possui?" (SENECA). — 5 — Realizado em Vitória, com certa desorganização a "I JORNADA MUNICIPAL DE TRANSITO". A nota triste foi a pouca repercussão da iniciativa, principalmente com a não participação da estritamente necessária para a ocasião, Inspetoria. A reportagem de "Flagrante Estudantil" procurou um Inspetor de Trânsito para colher detalhes sobre a "Jornada" e recebeu taxativamente a resposta do citado "de que nada sabia a respeito e que também nem ele nem seus companheiros recebiam instruções no que se refere à I Jornada Municipal de Trânsito". — 6 — O Presidente da UESE, João Alfredo Lopes Neto, mais conhecido por "nobre sangue azul" depois de fazer desaparecer uma média de quatrocentos mil cruzeiros da entidade, foi esmolar na Casa do Estudante Capixaba pedindo ajuda financeira. E mesmo um desmiolado "pobre diabo" o rapaz. — 7 — Encontro com um verdadeiro líder estudantil que é o acadêmico de Direito, José Maria Feu Rosa nos trouxe grandes novidades. — 8 — A nossa colega de redação Ilma Martins, antes de seguir para a Universidade "Patrice Lumumba" em Moscou, provavelmente selará um "pacto" com um ex-funcionário deste jornal. Vamos aguardar. — 9 — É o fim... Até a próxima...

Colaborando com a União Brasileira de Estudantes, divulgamos, na íntegra, o

MANIFESTO DA UES AO ESTUDANTE, OPERARIO E POVO BRASILEIROS

"O PACTO OPERARIO-ESTUDANTIL E' UM IMPERATIVO DA REALIDADE BRASILEIRA"

A União Brasileira dos Estudantes Secundários nesta hora significativa para a vida nacional, mantendo-se fiel às tradições de vanguarda e combatendo firme no campo do direito, alerta a classe estu-

dantil, o proletariado e os intelectuais honestos, para os debates que serão realizados em breve, no Senado da República, a respeito do Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Durante doze anos, o Projeto em apreço foi apreciado pelos legisladores, recebendo maculações e ataques, por vezes profundos. E dentre esse largo espaço de tempo, o projeto que regularizará a educação no país, foi atingido por campanhas de homens públicos a serviço de forças obscurantistas e reacionárias; forças que desejam a manutenção da incultura e do controle do Brasil, dada vez mais, pelo imperialismo — criador do sub-desenvolvimento e produtor da miséria e dos atrasos sociais dos povos asiáticos, africanos e latino-americanos — forças que combatem a escola pública e exigem a permanência do comércio do ensino; e forças que desejam o usufruto, cada vez maior, das verbas do Estado, pelas escolas privadas. Porém todas as esferas da comunidade nacional, que sempre pugnam pelo progresso e equação dos magnos problemas brasileiros, firmes, sempre souberam combater os que tentaram com as mais solertes iniciativas, — como é o caso do Sr. Carlos Lacerda, ludibriar as camadas menos esclarecidas do País.

Tornou-se imperiosa e necessária a identificação do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com os anseios, as aspirações legítimas daqueles que realmente impulsionam o País para o caminho da redenção popular; os estudantes, os trabalhadores e a intelectualidade; tornou-se necessária no Brasil, uma política educacional baseada nos princípios democráticos; vitalizou-se necessário para o Brasil, o ensino integrado na realidade, alicerçado no processo histórico e ao compasso do desenvolvimento econômico-político-social e cultural; positivou-se necessária, no Brasil, a educação sem as discriminações ou restrições que venham ferir os sentimentos populares ou concepções políticas, filosóficas ou religiosas; objetivou-se necessária no Brasil a educação sem a subjetividade romântica estranha em falsos e caducos conceitos oriundos de passadas etapas de nossa história. E arquitetou-se necessário no Brasil o ensino integrado na conjunção da técnica e ciência modernas.

O estudantado, proletariado, a intelectualidade, que lado a lado lutam pela independência do Brasil devem estar coesos nesta jornada, realizando manifestos, memoriais e atos públicos exigindo dos senhores Senadores a votação do projeto de Diretrizes e Bases com decisões favoráveis ao povo.

Rio de Janeiro, 31-5-1961

Diniz Cabral Filho

Sec. Geral

Jarbas Miranda de Santana
Presidente

Câmara aprovou Lei de inquilinato

A CAMARA DOS DEPUTADOS, na madrugada do último dia 29, aprovou o projeto que prorroga, com emendas, a Lei do Inquilinato, rejeitando, ao mesmo tempo, as emendas aprovadas no Senado.

Anteriormente, a Câmara havia suprimido dois dispositivos, um permitindo a majoração automática dos aluguéis e o outro limitando em 3 o número de vezes em que o inquilino poderá burlar a mora. O artigo 5º do substitutivo da Comissão de Finanças, rejeitado pela Câmara e que era defendido pelo Sr. José Maria Alkimi, permitia a majoração de até 30% nos aluguéis. A aprovação da Lei do Inquilinato é uma vitória dos que defendem a bolsa do povo.

Ela, na íntegra, o projeto aprovado no Congresso:

Art. 1º — Fica prorrogado até 28 de fevereiro de 1962 a vigência da Lei nº 1.300, de 28 de dezembro de 1950, com alterações posteriores e as constantes deste diploma legal.

Art. 2º — São também prorrogados, pelo mesmo prazo estabelecido no artigo anterior, os contratos de arrendamento rural de qualquer modalidade.

Art. 3º — As inovações introduzidas no art. 2º, da Lei nº 3.844, de 15 de dezembro de 1960, não se aplicam às locações ajustadas por contrato escrito em vigor na data de sua publicação, com prazo determinado e que não contenham a cláusula de pagamento, pelo locatário, dos encargos ali referidos.

Art. 4º — As taxas dos serviços municipais e demais despesas que deverão ser pagas pelo locatário, nos termos do artigo 2º, da Lei nº 3.844, de 15 de dezembro de 1960, além do preço do aluguel, constarão, discriminadamente, do recibo que lhe for apresentado, sob pena do locador perder o direito ao ressarcimento dessas despesas, cujos comprovantes ficarão à disposição do locatário.

Art. 5º — Se o locador sugerir e o locatário aceitar, tudo por escrito, poderá ser, a qualquer tempo, mediante acordo, reajustado o valor do aluguel.

Art. 6º — Se o locatário na mesma cidade, possuir ou vier a possuir ou vier a adquirir prédio residencial com acomodações equivalentes àquele em que mora e aluga-lo a terceiro por preço superior, o prédio por ele ocupado terá o seu aluguel liberado.

Art. 7º — As locações dos imóveis residenciais de propriedade da União, dos Estados e Municípios, ou de suas autarquias, estão sujeitos ao regime desta Lei, equiparando-se, para os devidos efeitos, às expressões aluguel e taxa de ocupação.

Parágrafo único — As disposições deste artigo estendem-se aos contratos firmados entre o Poder Público e os locatários dos prédios e residências de Brasília, exceto no que se refere à cota parte paga pela União, que será ao fim do prazo prefixado acrescida dos aluguéis.

Art. 8º — As instituições de previdência social, a partir da vigência desta Lei, dentro de noventa (90) dias, colocarão à venda, aos seus segurados, que o desejarem, os imóveis por eles regularmente locados em conjuntos residenciais ou não, pelo preço que corresponda ao valor social, ou seja, o valor atual, menos vinte por cento (20%) nas condições estipuladas em sua legislação específica, ao prazo de vinte (20) anos e a juros de oito por cento (8%), de acordo com a tabela Price, não se incluindo os prédios construídos em Brasília.

Parágrafo único — Os recursos decorrentes das operações imobiliárias previstas neste artigo, serão, obrigatoriamente recolhidas ao Banco do Brasil em conta especial, como depósito vinculado ao seu investimento, só podendo ser movimentado para o custeio de novas construções de conjuntos ou prédios residenciais para os seus segurados.

Art. 9º — Em caso de alienação do imóvel locado, o inquilino, em igualdade de condições, preço e garantias, terá sempre a preferência para a sua aquisição, a ser manifestada dentro de 30 (trinta) dias, a partir da data em que o locador lhe comunicar, por escrito, a intenção e a forma de vendê-lo.

Parágrafo único — Havendo co-proprietário interessado na compra do imóvel, desde que não possua outro prédio residencial, ser-lhe-á facultado exercer o seu direito de preferência anteriormente ao locatário, também dentro de trinta (30) dias, contados nas mesmas condições acima estabelecidas, após o que começará a correr o prazo do inquilino.

Art. 10º — A mulher solteira, desquitada ou viúva que viva em estado marital com o locatário solteiro, desquitado ou viúvo, fica assegurada, por morte do inquilino, o direito de continuar a locação mediante as mesmas cláusulas então vigentes e sujeitos às disposições da presente lei.

TIRO AO ALVO

PINTAINHO VERDE

O humor do Plínio insosso, está semana, começou naquelas bases.

O pintainho, à frente do jornal da Oposição (nem sempre, dependendo da verba...), desejando cantar grosso, deu largas ao seu já famoso recalcque lacerdista, ao investir contra os democratas, só porque foi nomeada a jornalista Ivone Amorim para a Direção do SAPS capixaba, posto que, segundo nos asseguraram, o rapaz desejava para si.

Outro que foi atacado pela verrina do lanternôide, foi o Sr. Vespasiano Meireles, uma das glórias do futebol capixaba, que, pela sua assombrosa atuação, recebeu o cognome de Parafuso. Não havia defesa que o Parafuso não a compromettesse.

Desconhecendo a razão do apelido, o Plínio insosso tentou fazer graça, ligando à pessoa do Sr. Vespasiano Meireles a sua condição de comunista, a quem estaria a nova Delegada do SAPS sujeita politicamente.

Começou mal, o humor do galinheiro, esta semana, principalmente se considerarmos que o chefe e guia espiritual do Plínio galinha-verde, o Côrvo Lacerda, está sendo acusado, comprovadamente, de receber propinas dos donos do jogo do bicho na Guanabara, acusação esta partida da própria polícia carioca. E quem não acusaria o jornalista Plínio Marchine de estar fazendo chantagem política para ocupar o cargo que no momento está em boas mãos, como é o caso da Sra. Ivone Amorim, antiga e eficiente funcionária daquela autarquia?

Quem quer se queimar que conha a mão no fogo pelo Plínio insosso do jornal da Rua Sete.

AINDA O SABUJO

O sabujo Barão das Caixas Altas, mais conhecido como Eloy Nogueira das Tripas Foras, prossegue em sua malfadada intenção de tapar o sol com a peneira. Lançando mão de tudo que é mentira contra os países socialistas, estampadas nas páginas mais evidentes do jornal que, para azares de seus leitores, dirige.

Como, porém, esbaco em jornal é dinheiro, o Eloy das Caixas não trabalha em vão. É mestre antigo na arte de ganhar a nota. As provocações que dito cujo senhor publica pelo jornal sob sua direção, surgiram depois que em Vitória estiveram os gringos Moors Cabot e Dittmann, Embaixadores dos USA e da Alemanha de Adenauer, no Brasil, respectivamente. Conversa val conversa vem, ficou firmado que as calúnias teriam guardadas nas páginas de "A Gazeta", desde que houvesse compensação adequada. E assim foi, e assim é. Para cada mentira enviada ou pela Embaixada dos USA ou pela Embaixada da Alemanha Federal, o jornal recebe o chamado vi metal, por via de seu diretorzinho.

Mas, como sempre ocorreu com os jornais dirigidos pelo sabujo Eloy das Facadas Altas, a "A Gazeta" acaba à na falência. Remember o hoje "O Diário" e "Sete Dias". A desmoralização é tão grande que os diretores proprietários dos órgãos propendem sempre para o seu fechamento...

ERUDICAO

O moço diretor do jornalzinho da Rua Jerônimo Monteiro, em sua "conversa com o povo", na quinta-feira, relatando outra conversa que tivera, durante um almoço, com o Sr. Mário Gurgel, presidente do Legislativo estadual, na qual foi o tema principal o abandono em que vive a criança capixaba, a erudição, no que diz respeito pelo menos nas citações, foi legal. De Rabindranath Tagore a Brulat, o Djalma Juarez revelou-se um grande memorialista. E tudo por causa do Gurgel. Ou da conversa do Gurgel. Ou, ainda, da demagógica conversa do Gurgel.

CONVERSA

PUXA CONVERSA

E por falar em Mário Gurgel, vem, ultimamente, causando surpresas entre os amigos comuns do deputado como dos jornalistas José Costa e Victor Costa, a semelhança física existente entre os três. Não raro há o engano de se chamar por um quando se trata de outro,

A partir de postais oito

A partir de primeiro de agosto próximo, uma carta aérea simples (peso de 20g.) terá o preço de seu porte aumentado de Cr\$ 3,30 para Cr\$ 25. Este é apenas um exemplo da brutal elevação de tarifas postais telegráficas, já aprovado no DCT e dependendo de homologação pelo Ministro da Viação.

Os estudos feitos no DCT tiveram por objetivo compensar a elevação do franco-ouro, postal, de Cr\$ 48 para Cr\$ 70; o aumento no custo de serviços postais e telegráficos (transporte, pessoal, material, máquinas e aparelhos), e a necessidade de redução do déficit orçamentário, que é da ordem de Cr\$ 15,5 bilhões no corrente exercício.

AS NOVAS TARIFAS

Para as correspondências que utilizam tráfego de superfície, são as seguintes as novas tarifas: Cr\$ 10 de porte para as cartas destinadas a outro ponto do território nacional e com peso máximo de 20g.; e mais Cr\$ 5 para cada 20 seguintes ou fração; cartões postais simples, nas mesmas condições, Cr\$ 5; com resposta paga, Cr\$ 10; impressos em geral (nas condições anteriores), Cr\$ 5 pelas primeiras 50 g., livros e revistas, Cr\$ 2 pelas primeiras 50g.; jornais, Cr\$ 1 pelas primeiras 50g.; (essas tarifas não se referem às expedições feitas por editores); pequenas encomendas pagas Cr\$ 25 pelas primeiras 250 g.; e Cr\$ 5 pelas 50 g. seguintes ou fração; a "taxa de registro" será de Cr\$ 25 e a "taxa expressa", Cr\$ 40; além dessa taxa, será pago a nda o preço normal do porte (assim, uma carta expressa, com menos de 20g. e enviada por terra ou mar, pagará Cr\$ 10 de porte e mais Cr\$ 40 de taxa); cada pedido de informação ou reclamação sobre extravio ou demora na entrega de qualquer correspondência estará sujeito ao pagamento da taxa de Cr\$ 25; cartas registradas com valor declarado pagarão a taxa especial de Cr\$ 5.

TARIFAS AEREAS

As novas tarifas aéreas: a carta aérea postada num Estado e destinada a uma localidade no mesmo Estado pagará Cr\$ 12 pelo primeiro porte de 20 g. e mais Cr\$ 7 pelas 20 g. seguintes ou fração; a carta aérea postada num Estado e destinada a outro Estado pagará pelas primeiras 20 g. Cr\$ 25 e mais Cr\$ 10 pelas 20 g. seguintes ou fração; vigorarão para a correspondência aérea as mesmas taxas de registro (Cr\$ 25) e expressa (Cr\$ 40).

INTERNACIONAIS

Uma carta simples enviada ao Exterior por via de superfície (terra ou mar) pagará Cr\$ 30 pelo primeiro porte de 20

A regulamentação profissão jornalista

Art. 9º — Apresentado o requerimento acompanhado dos documentos exigidos no artigo anterior, subirá o processo à autoridade administrativa competente para que sejam ordenadas as diligências necessárias à completa instrução do processo, com a verificação da real condição de empregado do requerente junto à empresa em que exerça a atividade profissional de jornalista.

§ 1º — Determina a diligência, o funcionário que receber esse encargo verificará, in loco, se a empresa empregadora está funcionando regularmente, e pelos livros, fichas e por informações junto à entidade de classe, se os documentos apresentados correspondem à real situação do requerente no emprego.

§ 2º — Completada a instrução, o processo subirá à apreciação da autoridade competente, para, uma vez deferido, ser feita a declaração de jornalista profissional na carteira do interessado.

Art. 10º — Somente poderão fornecer atestado de jornalistas profissionais as empresas legalmente registradas no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Art. 11º — As empresas jornalísticas poderão manter estagiários, pelo prazo de um ano, os quais obterão do Ministério do Trabalho, registro provisório.

§ 1º — Para os registros de que trata este artigo os interessados farão requerimento à mesma autoridade competente para conceder registros definitivos, satisfazendo as seguintes condições:

- a) requerimento ao Diretor do SIP, solicitando registro provisório de acordo com este regulamento;
- b) folha corrida;
- c) comprovante de contribuição previdencial;
- d) atestado de jornalista estagiário, passado por empresa jornalística na qual estiver empregado, constando a função que o estagiário exerça e o ordenado

«Rôla» de JQ à televisão e ao rádio

Que os programas de rádio e de televisão precisam ser melhorados, todos estamos de acordo. Nas condições do Brasil, tais meios de divulgação são privilégios dos enriquecidos e servem para defender seus interesses.

Apesar disso, não poderíamos concordar com o novo decreto do sr. JQ sobre o rádio e a televisão, pois ele constitui mais um passo dado pelo poder Executivo no sentido de sufocar a liberdade de informar, de colocar ainda mais sob o controle governamental, diretamente do Ministério da Justiça, os meios de divulgação, obrigando-os a entrar em cadeia para difundir qualquer pronunciamento do Presidente da República. Não bastasse isso, teríamos os exemplos recorrentes de quebra da liberdade de imprensa com a suspensão da Rádio Jornal do Brasil, invasão de jornais, prisão e deportação de jornalistas no Recife, para só citar alguns fatos. E o governo federal foi o agente coator, executor, de tais atentados às liberdades democráticas.

O pretexto é sempre o mesmo: coibir abusos na divulgação de qualquer notícia que venha criar estado de animosidade nas forças armadas, de textos que atentem contra os bons costumes do país, instigação à desobediência ou ao descumprimento das normas legais, que contenham menosprezo às autoridades constituídas, instituições militares, crenças religiosas ou partidos políticos referentes à segurança nacional e, finalmente, de tendências alarmistas e subversivas, segundo o texto presidencial no último dia 25, que ainda estabelece penas de suspensão por 30 dias a cassação da permissão de funcionamento, de acordo com a gravidade da infração ou sanção da concessão. Pelo novo decreto, a Comissão Técnica de Rádio ficará subordinada diretamente ao Ministério da Justiça, ao qual consultará sobre pedidos de concessão ou providência que julgar conveniente.

Quem será o juiz? O próprio Executivo, pois não há legislação específica a respeito. O que visa o Presidente é impedir qualquer crítica à sua política, notadamente

à política interna que só vem causando prejuízos ao povo brasileiro.

A solução é a elaboração de uma legislação específica o que, aliás, já vem fazendo o Congresso Nacional. Vem sendo examinado, na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, o substitutivo do deputado Nicolau Tuma ao projeto que institui o Código Brasileiro de Tele-comunicações, oriundo do Senado.

Assim, é de se esperar, e já vem ocorrendo, protestos generalizados contra a nova "rôla" ao rádio e à televisão que constitui o decreto presidencial.

Aprovada lei trabalhista para o campo

A Câmara dos Deputados aprovou, no último dia 28, o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto de Legislação Rural, que transitava naquela Casa do Congresso, consubstanciando luta de muitos anos.

O projeto aprovado, que oportunamente comentaremos com mais detalhes, define o que é trabalhador rural, institui a obrigatoriedade de Carteira Profissional, a duração do trabalho (8 horas por dia), gozo de férias e o salário. O projeto prevê a fixação de normas para a higiene e segurança do trabalho que deverão ser elaboradas, no prazo de 180 dias, a partir da publicação da lei, por comissão integrada por representantes dos Ministérios do Trabalho, Agricultura e Serviço Social Rural. Veda, ainda, o trabalho noturno ou insalubre à mulher, assim como o trabalho da mulher grávida 6 semanas antes e depois do parto. Estabelece que o contrato de trabalho poderá ser verbal ou escrito, por prazo determinado ou indeterminado, não podendo, no primeiro caso, exceder a 4 anos.

2º e mais Cr\$ 10 pelo primeiro porte de 20 g. e mais Cr\$ 5 pelas 20 g. seguintes ou fração; cartões postais simples, nas mesmas condições, Cr\$ 5; com resposta paga, Cr\$ 10; impressos em geral (nas condições anteriores), Cr\$ 5 pelas primeiras 50 g., livros e revistas, Cr\$ 2 pelas primeiras 50g.; jornais, Cr\$ 1 pelas primeiras 50g.; (essas tarifas não se referem às expedições feitas por editores); pequenas encomendas pagas Cr\$ 25 pelas primeiras 250 g.; e Cr\$ 5 pelas 50 g. seguintes ou fração; a "taxa de registro" será de Cr\$ 25 e a "taxa expressa", Cr\$ 40; além dessa taxa, será pago a nda o preço normal do porte (assim, uma carta expressa, com menos de 20g. e enviada por terra ou mar, pagará Cr\$ 10 de porte e mais Cr\$ 40 de taxa); cada pedido de informação ou reclamação sobre extravio ou demora na entrega de qualquer correspondência estará sujeito ao pagamento da taxa de Cr\$ 25; cartas registradas com valor declarado pagarão a taxa especial de Cr\$ 5.

AMERICA Para a primeira vez, o primeiro porto de 20 g. e mais Cr\$ 5 pelas 20 g. seguintes ou fração; cartões postais simples, nas mesmas condições, Cr\$ 5; com resposta paga, Cr\$ 10; impressos em geral (nas condições anteriores), Cr\$ 5 pelas primeiras 50 g., livros e revistas, Cr\$ 2 pelas primeiras 50g.; jornais, Cr\$ 1 pelas primeiras 50g.; (essas tarifas não se referem às expedições feitas por editores); pequenas encomendas pagas Cr\$ 25 pelas primeiras 250 g.; e Cr\$ 5 pelas 50 g. seguintes ou fração; a "taxa de registro" será de Cr\$ 25 e a "taxa expressa", Cr\$ 40; além dessa taxa, será pago a nda o preço normal do porte (assim, uma carta expressa, com menos de 20g. e enviada por terra ou mar, pagará Cr\$ 10 de porte e mais Cr\$ 40 de taxa); cada pedido de informação ou reclamação sobre extravio ou demora na entrega de qualquer correspondência estará sujeito ao pagamento da taxa de Cr\$ 25; cartas registradas com valor declarado pagarão a taxa especial de Cr\$ 5.

Lavra o primeiro porto de 20 g. e mais Cr\$ 5 pelas 20 g. seguintes ou fração; cartões postais simples, nas mesmas condições, Cr\$ 5; com resposta paga, Cr\$ 10; impressos em geral (nas condições anteriores), Cr\$ 5 pelas primeiras 50 g., livros e revistas, Cr\$ 2 pelas primeiras 50g.; jornais, Cr\$ 1 pelas primeiras 50g.; (essas tarifas não se referem às expedições feitas por editores); pequenas encomendas pagas Cr\$ 25 pelas primeiras 250 g.; e Cr\$ 5 pelas 50 g. seguintes ou fração; a "taxa de registro" será de Cr\$ 25 e a "taxa expressa", Cr\$ 40; além dessa taxa, será pago a nda o preço normal do porte (assim, uma carta expressa, com menos de 20g. e enviada por terra ou mar, pagará Cr\$ 10 de porte e mais Cr\$ 40 de taxa); cada pedido de informação ou reclamação sobre extravio ou demora na entrega de qualquer correspondência estará sujeito ao pagamento da taxa de Cr\$ 25; cartas registradas com valor declarado pagarão a taxa especial de Cr\$ 5.

Desde a primeira vez, o primeiro porto de 20 g. e mais Cr\$ 5 pelas 20 g. seguintes ou fração; cartões postais simples, nas mesmas condições, Cr\$ 5; com resposta paga, Cr\$ 10; impressos em geral (nas condições anteriores), Cr\$ 5 pelas primeiras 50 g., livros e revistas, Cr\$ 2 pelas primeiras 50g.; jornais, Cr\$ 1 pelas primeiras 50g.; (essas tarifas não se referem às expedições feitas por editores); pequenas encomendas pagas Cr\$ 25 pelas primeiras 250 g.; e Cr\$ 5 pelas 50 g. seguintes ou fração; a "taxa de registro" será de Cr\$ 25 e a "taxa expressa", Cr\$ 40; além dessa taxa, será pago a nda o preço normal do porte (assim, uma carta expressa, com menos de 20g. e enviada por terra ou mar, pagará Cr\$ 10 de porte e mais Cr\$ 40 de taxa); cada pedido de informação ou reclamação sobre extravio ou demora na entrega de qualquer correspondência estará sujeito ao pagamento da taxa de Cr\$ 25; cartas registradas com valor declarado pagarão a taxa especial de Cr\$ 5.

Assim, é de se esperar, e já vem ocorrendo, protestos generalizados contra a nova "rôla" ao rádio e à televisão que constitui o decreto presidencial.

AOS L. TRABALHISTAS DO ES

Estando a reforma a ser feita em 1, 2 e 3 dias, a realização de camponeses, lutamos pelo melhoramento da vida, não podemos impor a

que per

§ 2º —

classe, os

§ 3º —

que trata

mente a

jornalista

registro

trabalhando

§ 4º —

para verifi

aplicando

de infração

Art. 12º

Proprietário

mente da

linha C. de

§ 1º —

tada pelo

com os dem

sistirá de

dados e Ter

cin e Car

elo Depart

e Comércio

§ 2º —

regularmente

certificado

vivo e a fôl

registro

Art. 13º

tes para co

listas, são

seu cancela

gular, ficar

obido frau

Art. 14º

execução de

resoluções

tria e Com

tificação Pro

Art. 15º

entrará em

gosto: tarifas es mais caras

seguintes: car-
em geral, Cr\$
de 30 g. e mais
pelo editor), e
de 50 g. e Cr\$
pequenas enco-
de 50 g. pedidos
Cr\$ 40 de ta-
meiro, Cr\$ 70
encomendas, tam-
Cr\$ 40.

área destinada
América do
do Canal do
Cr\$ 20 pelo
Cr\$ 10 pelos por-
Cr\$ 15 pelo pri-
Cr\$ 10 pelos por-
comendas, Cr\$ 90
e Cr\$ 25 pelos

Capixabas preparam-se para Congresso pró-reforma agrária

os lavradores
do Espírito Santo
participar, com
Congresso pela
nos dias 1,
Horizonte.
foram realizadas
santam com a
trabalhadores das
recente Conven-
elegeram uma
abutam no cam-
das 6 e 7 de se-
na 1a. Confe-

ma líderes cam-
nagado o mani-
festo:
AGRICOLAS
do
Congresso Pro-
país, para os
do ano em curso,
Horizonte, nós os
anto que há muito
para e outros be-
outras classes,
participar de tão
relatório reunidos,

la
(Conclusão do
m. anterior)

será ser concer-
ndo com a lei.
a entidade de
da estagial-

de 12 meses de
za automática-
ta, devendo o
na inserção no
poder continuar
das Diretores
feito, no Dis-
do, independente-
do artigo 3.º
zando, apresen-
o juntamente
exigidos, con-
meida nos Es-
das Comer-
tamento Federal,
da de Indústria

Proprietários re-
amecido, um
o constar o li-
vendo sido feito o
idades competen-
os de jorna-
a determinar o
em processo re-
o registro foi
as surtidas na
tamento, serão
Trabalho, Indús-
Serviço de Iden-
e regulamento

PORTUGAL E COLÔNIAS

Para o segundo grupo de países (América Central, Canadá, Estados Unidos, Portugal e colônias, Espanha e possessões e México), as cartas pagarão Cr\$ 25 pelo primeiro porte de 5 g. e Cr\$ 20 pelos portes seguintes; impressos, Cr\$ 25 pelo primeiro porte de 25 g. e mais Cr\$ 20 pelos portes seguintes; pequenas encomendas, Cr\$ 200 pelo primeiro porte de 25 g. e mais Cr\$ 45 pelos portes seguintes.

VELHO MUNDO

Para o terceiro grupo (países da Europa, Ásia e África), as cartas pagarão Cr\$ 45 pelo primeiro porte de 5 g. e Cr\$ 25 pelos portes seguintes; impressos, Cr\$ 30 pelo primeiro porte de 25 g. e Cr\$ 25 pelos portes seguintes e pequenas encomendas, Cr\$ 250 pelo primeiro porte de 25 g. e Cr\$ 50 pelos portes seguintes.

não só lavradores de todo o Brasil, como delegados sindicais de todas as categorias, autoridades civis, militares, eclesiásticas e parlamentares; sendo o mesmo encerrado pelo Exmo. Sr. Presidente da República. E para nossa eficiente participação, a Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo, convoca sua 1a. CONFERENCIA AGRARIA, para os dias 6 e 7 de setembro, nesta Capital, em local a ser designado o qual será publicado pela imprensa, juntamente com as normas para eleição dos delegados, Têmario e etc.

E para realização do exposto, solicitamos o veemente apoio moral e financeiro dos lavradores em geral, do comércio e das autoridades civis, militares e eclesiásticas, federais estaduais e municipais.

A COMISSAO

- Hermes da Silva Freire — Pela Diretoria (Presidente)
José A. das Virgens
Secretário
Manoel Santana
Pres. Sind. Gráficos
Alcides Rodrigues dos Santos
Cons. J.J.R. — IAPETC
Antonio Schimth
Delegado do S.T.E.F.R.J.
Milton Ximenes
Cons. JJR-IAPC e Pres.
Com. Hoteleiro
Divaldo Alvarenga Ribeiro
Secret. do S.T.I.G.V.
Wantuil Siqueira
Bancários
Aureo de Moraes
Portuários
Dazidio Ribeiro de Araujo
S.T.I.C.C.V.
Jarbas Souza Varezjo
S.d. Telégrafos
Joaquim Alves de Souza
Pref. de Barra de S. Francisco
Rua Nestor Gomes, n.º 23
Vitória, julho de 1961

Papel moeda agora será feito no Brasil

Noticias chegadas de Brasília e do Estado da Guanabara dão-nos conta que o Brasil, agora, fará o seu próprio papel-moeda. Até esta data nosso papel moeda era impresso na Inglaterra e nos Estados Unidos, acarretando uma despesa de mais de 1 milhão de dólares anuais.

Por um lado, é um marco de desenvolvimento, pois há muito o país já deveria estar fazendo esta economia, mas, por outro, enche-nos de apreensão. As emissões de papel-moeda são feitas por determinação do Executivo, que não tem mãos a medir. Aliás, ao anunciar que o país fabricará seu próprio papel-moeda, o governo dá-nos uma triste notícia: serão postas em circulação 5 milhões de novas cédulas de 5 cruzeiros "nacionalizadas". Ao todo são emitidos 480 milhões.

A emissão desbragada de papel-moeda vem conduzindo a um desenfreio aumen- to da inflação, vale dizer, da queda do sa- lário real dos trabalhadores e ao aumento, na mesma escala, dos lucros dos latifun- diários e grandes capitalistas.

Não se trata de saber se o dinheiro é ou não impresso no Brasil mas da quanti- dade de papel-moeda que o governo põe em circulação sem nenhum controle. E' preciso recordar as opiniões de que as emissões só poderiam ser feitas com auto- rização do Congresso.

O papel-moeda que agora será produzi- do em nosso próprio país, portanto mais facilmente, não pode continuar a ser emi- tido nos ritmos que o governo atual vem fazendo, pois isto é um dos fatores de enca- recimento do custo de vida.

CINEMA

CINE-FAN

Um professor de uma esco- la secundária numa pequena cidade norte-americana expli- ca a origem da espécie huma- na aos seus alunos, segundo as teorias de Darwin. E' o sufi- ciente para desencadear uma onda de intolerância e fana- tismo, atingindo as salas do histerismo. Acaba indo para a cadeia. Teava-se, então, o em- bate judiciário, entre dois fa- mosos advogados. A questão se o homem descende do macaco ou de Adão e Eva provoca muita confusão. Os dois advo- gados são na película Spencer Tracy e Friederich March. Aparece ainda Gene Kelly, co- mo o jornalista defensor da causa do professor. "O VEN- TO SERA A TUA HERANÇA" constitui, inequivocamente, um dos melhores lançamentos do ano. Traz a chancela de Stan- ley Kramer, na produção e direção. Amanhã, no São Luiz.

Esta semana estará pródiga em lançamentos: No Jandaia o filme da nouvelle de vague "ACOSSADOS", (Bout de Souffle), com a revelação ma- sculina Belmondo e a ameri- cana Jean Seberg. Trata-se de um filme muito bem feito e que não diz nada. Como to- dos os da turma do "Cahier du Cinéma". Quinta-feira.

Para as crianças dos oito aos oitenta anos, no Santa Ce- cília, o desenho animado de longa metragem "A BELA ADORMECIDA", produção de Walt Disney.

Falando no que passou, não podemos deixar de mencionar duas surpresas. O belíssimo filme soviético "UMA MENI- NA BUSCA SEU PAI", que sem ser obra de grande cine- matografia, nos apresentou uma obra comovente, que sen- sibilizou toda a platéia, e a inesperada reapresentação no Vitorinha do "O GRANDE DITADOR" de Charle Chaplin obras das mais causticantes contra o nazismo, e que desen- cadeou a ira dos fascistas contra o corajoso e genial Chaplin.

Filmes em Cartaz

CINE SAO LUIZ
Hoje, ESPINHOS DA CARNE, com Richard Burton, Barbara Rush, Jack Carson, Angie Di- linton e James Dunn. Domín- go, O VENTO SERA TUA HE- RANÇA, com Spence Tracy, Frederick March e Gene Kelly.

CINE SANTA CECILIA
Hoje, UMA MENINA BUSCA SEU PAI, com Ania Kamen- kova e Vova Guskow. Ama- nhã, A BELA ADORMECIDA, apresentação de Walt Disney.

CINE VITORIA
Hoje, ANA LUCASTA, com Sammi Davis Jr. e Eartha Kitt. Domingo, OS 39 DE- GRAUS, com Kenneth More, Taina Elg e Brenda de Banzie.

CINE TRIANON
Hoje, FURIA NO ALASCA, com John Wayne, Fabian, Stewart Granger e Capucine.

CINE CAPIXABA
O GRANDE DITADOR, com Charles Chaplin (Carlitos).

CINE JANDAIA
AS EXPLORADAS

CINE HOLLYWOOD
Hoje, ESCALA INTRANQUI- LA, Domingo COM A MORTE NO CORACAO.

TEATRO GLORIA
Hoje, INTRIGA EM HONG KONG, com Jack Kelli, May Wynn, Richard Loo e Lo Lita Shek. Amanhã, OS HOMENS DE SANTA FE.

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, INCENDIARIOS AS SOLTAS, com Stebe Brodie, Lyn Thomas e Tom Hubbard. Domingo, CAFE CANTANTE.

Semana Política

Que os políticos da terra encontrem-se afastados dos mais importantes aconteci- mentos não resta a menor dúvida. A semana passada já comentamos o fato dos de- putados e vereadores nem tomarem conhecimento de problemas que punham e conti- nuam pondo em jogo o próprio regime constitucional. A coisa se repete: Jânio faz pu- blicar um decreto que constitui verdadeira "rôlha" ao rádio e à TV e os políticos, nada... Dormem o sono dos justos.

O povo que fique vigilante em defesa de suas conquistas democráticas. Vigilante e preparado para defendê-las passo a passo.

NA ORDEM DO DIA A UNIDADE

Continua tendo a maior atualidade o editorial há pouco por nós publicado "So- mar forças". Atualidade e ganhando novos adeptos a idéia de unir, no Estado, os par- tidos que se opõem à política do governo federal. Este o fundamento político de nossa posição ao nos colocarmos, sem nos decidirmos por nomes, no campo posto ao da candidatura sustentada pelo PRP.

Entretanto, a unidade pode ser com- prometida se os políticos, como, aliás, vem ocorrendo, colocarem seus interesses pes- soais acima dos interesses coletivos. Fala- se na candidatura de Carlitos de qual- quer maneira (dizem que pelo PSP); d. Jones, também de qualquer maneira (in- clusive pelo PDC). Há indícios, ainda, de que o sr. Jones Santos Neves propusera ao PTB vir para esse partido com impor- tante contingente do PSD, enquanto o sr. Raul Giubert continua afirmando ser can- didato ao governo do Estado.

Tais atitudes, a nosso ver, criam difi- culdades à unidade das forças que podem ser alinhadas, na arena estadual, contra a candidatura sustentada pelo PRP, com o apoio do governo federal.

Não se trata de discutir nomes ou cargos, no momento, mas unir forças. Aliás, é correta, no fundamental, a política que vem fazendo o PSD de consultar todos os partidos propondo-lhes a unidade. Estabe- lecer o critério, distribuir os cargos entre as forças coligadas e, depois, escolher os nomes que melhor possam representá-las.

RAMON PARA PREFEITO DE COLATINA

Prosseguem as negociações em torno do lançamento da candidatura do deputado Ramon de Oliveira Nefo para prefeito de Colatina, apoiado pela maior coligação de forças que já se formou, naquele municí- pio, em torno de um homem público. Vo- lantes e cartazes vêm sendo distribuídos

pela cidade. E', em escala municipal, a coligação que se pode formar para os car- gos estaduais.

POLITICA DE CARIACICA

Neste município próximo à capital se articulam as forças políticas com vistas a unir forças contra a candidatura do sr. Jocarly que apoia, por seu lado, Chiquinho para Governador. Procuram unir-se o PTB, o PSD, o PDC, os comunistas e ou- tras forças.

A LUTA PELA PREFEITURA DE VITORIA

Mesmo dentro do PSP não está deci- dido o páreo para a prefeitura de Vitória. A Convenção Municipal indicou o nome do sr. Antônio Theodoro, com que não está de acordo o diretório estadual. Há um esquema em marcha: Carlitos seria candi- dato a governador pelo PSP, apoiando, em troca, Adhemar de Barros para senador e o candidato jessepista à Prefeitura de Vi- tória.

D R O P S

A festa de aniversário de Cachoeiro do Itapemirim constituiu motivo para visitas de políticos de quase todos os partidos em busca de votos. — O presidente JQ no- meou o sr. Gilson Monteiro Vanderlei sub- chefe do Gabinete Civil da Presidência no Espírito Santo. — O PSP, segundo consta, responderá à carta do Governa- dor Lindenberg em nome do PSD propo- nido negociações, sugerindo a renovação. — O sr. Rubens Rangel, segundo consta, re- tirou-se de um churrasco no interior quan- do soube que a ele compareceria o Dr. Lacerda de Aguiar e sua comitiva. — Os deputados estaduais e os vereadores plei- team novo aumento de subsídios. Decoro parlamentar.

OBSERVADOR

Ronda dos Municípios

VILA VELHA (Almir Agostine da Costa)

SALARIO MINIMO PARA EMPREGADOS DA PREFEITURA

Continua se arrastando o julgamento do dissídio coletivo dos trabalhadores da Pre- feitura que reivindicam o pagamento do salário mínimo. Na última terça-feira hou- ve audiência do Juiz da Comarca com os trabalhadores. Nada ficou resolvido. O julgamento ficou para outra oportunidade.

ABUSO DA CENTRAL "BRASILEIRA"

Continua o abuso da Central "Brasi- leira": os bondes não vão até o alto do quartel do 3.º BC, em Piratininga, obri- gando os usuários a fazerem grande cami- nhada a pé, apesar de terem pago a pas- sagem até o final da linha. Por que os vereadores não protestam contra esse abu- so? Fazemos um apelo às autoridades para que tomem providências urgentes para aca- bar com mais esse abuso da empresa que nos desserve.

MATADOURO DE VILA VELHA

Quando será mudado o matadouro de Vila Velha? Esta a pergunta que fazem os moradores do bairro onde o mesmo está localizado. Ao sr. prefeito, que vem rea- lizando obras de vulto, os moradores ape- lam para que retire o matadouro de lá e estenda a rede de luz até o fim das ruas e higienize o bairro que vem crescendo rapidamente.

GRANDE FESTA

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (Do Correspondente) — A cidade viveu momentos de grande

alegria com as tradicionais festas de São Pedro. No próximo número publicaremos mais detalhes.

AMEACA DE GREVE EM CACHOEIRO

(Do Correspondente) — A questão do salário mínimo para os trabalhadores da Prefeitura ainda não está definitivamente resolvida. Os empregados da municipalidade encontram-se inquietos e ameaçando ir até a greve se não recebe- rem seus pagamentos com o aumento pro- metido no dia 1.º de maio pelo prefeito. Os empregados da Prefeitura contam com todo o apoio da inter-sindical.

TRABALHADORES DA PREFEITURA

VILA VELHA (Do Correspondente) — Os trabalhadores da prefeitura local vêm desenvolvendo desde há muito inten- sa campanha pelo recebimento do salário mínimo. Nesta semana recorreram à Jus- tiça exigindo da Prefeitura o cumprimento da lei do salário mínimo.

MORTO UM DOS ASSASSINOS DE JOSE' DA CRUZ

BARRA DE S. FRANCISCO — Noticias chegadas do município do norte do Estado dão-nos conta de que foi assassinado nesta cidade o sr. Anjo Viei- ra, um dos assassinos de José da Cruz. Embora a polícia tenha feito um volumo- so processo sobre o assassinato do líder camponês e os assassinos e mandantes se- jam conhecidos, até agora contra os mes- mos não foi adotada qualquer providência legal.

Ainda em debate a missão João Dantas

EM ENTREVISTA à TV do Rio, o sr. João Dantas declarou que toda sua ati- vidade na Europa era de conhecimento do Presidente da República e que o texto do acordo firmado com a República Demo- crática Alemã foi transmitido 48 horas an- tes de assinado, por telegrama, às auto- ridades brasileiras. Estranha a atitude da Alemanha Federal que, por sinal, é o país que mais comercia com a RDA.

Outra informação dá-nos conta que o sr. João Dantas comunicara ao Presidente da República sua solicitação no sentido de que seja instituída uma comissão parla- mentar de inquérito para examinar os acor- dos que firmou com os países socialistas, em face dos inúmeros ataques a ele diri- gidos por parte dos que fazem o jogo dos norte-americanos no Brasil.

DOIS JOGOS DARÃO SEQUÊNCIA, HOJE E AMANHÃ, CERTAME OFICIAL DA CIDADE

O campeonato oficial da cidade terá sequência, sábado e domingo, com a realização de dois interessantes cotêjos e que reunirão os quadros do Rio Branco e Americano, sábado à tarde, e Atlético e Vitória, no domingo, tendo como local o Estádio "Rubens Gomes", na Glória.

AMERICANO x R. BRANCO

Rio Branco e Americano serão os encarregados do "match" número dois da rodada,

sexta do turno, num cotêjo que promete desenrolar bastante equilíbrio porquanto o clube alvi-negro não vem atravessando uma fase das melhores e o Americano, com uma rapaziada nova e com grande disposição, poderá surpreender o time dirigido por Mossoró.

Ambos vem de empates em seus compromissos no atual certame e isso faz com que as duas agremiações possam, realmente, desenvolver o seu melhor jogo na busca do seu primeiro triunfo.

DOMINGO: VITÓRIA X ATLÉTICO

Indubitavelmente, no domingo, teremos o principal cotêjo da rodada. Tanto Atlético como Vitória têm desenvolvido uma melhor campanha no atual campeonato e deverão proporcionar aos torcedores que por certo lá deverão comparecer, um espetáculo, realmente, interessante e de boa técnica. Tanto um como outro têm condição para isso, já que são duas equipes ajustadas, principalmente o time "canela-verde" em vista

da sua primeira vitória, por 4 a 2, sobre o Vale do Rio Doce.

JOGOS PROMETEM

Não há dúvida que a próxima rodada, com dois jogos interessantes, promete bastante, pois teremos quatro equipes com grande interesse no triunfo a fim de manter uma boa colocação no certame do corrente ano. Com isso, somente a torcida lucrará pois verá, realmente, dois belos espetáculos de futebol.



Nota do E.C. Bonfim

O E.C. Bonfim seguirá domingo, dia 9 em condução especial, com destino à cidade da Serra, onde dará combate à equipe local do mesmo nome. Visando esse difícil compromisso o E.C. Bonfim, por intermédio de seu semanário avi-

sa a todos os seus atletas (aspirantes e titulares) que fará um treino coletivo, hoje, no campo do Caxias. O treino está marcado para as 14 horas. Amanhã o E.C. Bonfim seguirá para Carapina onde enfrentará o conjunto do Cara-

pinense F.C.

QUADRO

Os elementos escalados para o compromisso de amanhã são os seguintes: VIVALDO, Vêco e Eudenis; João Lúcio, Benedito e Isná; Bril, Alilton, Eudenis, Luizinho e Aloir.

CRACKS E O REPORTE

Os jogadores Maciel e Gilson Murilo, grandes nomes do Rio Branco, quando falavam ao repórter da FOLHA CAPIXABA.

Para maior economia na sua construção



DURATEX

— faz melhor e mais barato!



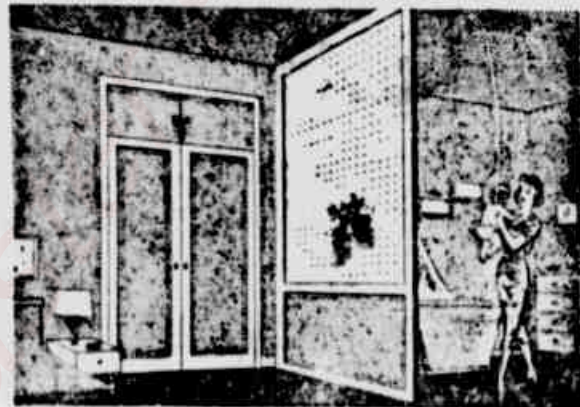
Forros modernos e econômicos!



Excelente armários embutidos!



Forros resistentes de vários tipos!



Divisões práticas e decorativas!

Mais fácil de trabalhar, mais leve e resistente, DURATEX é ainda mais barato que qualquer outro material. E V. também economiza na mão-de-obra... um só operário executa sozinho, e rapidamente, a tarefa de vários — pois DURATEX vem pronto para ser colocado! Altamente decorativo mesmo sem pintura, DURATEX é a solução ideal para o seu problema de construção.

As chapas de DURATEX são oferecidas nos tamanhos de 1,22 x 2,50 m, 1,22 x 2,75 m e 1,22 x 3,00 m, nos tipos liso, filetado e perfurado, e em plaquetas para forros de 61 x 61 cm.

ENTREGA IMEDIATA — OS MELHORES PREÇOS!

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05
Vitória — E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 96-14 em V. Velha
Av. Cleto Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 — Vitória

A GAZETA F.C. X ITANGUAENSE terminou num empate sem gols

Preliando na tarde do último domingo em Itangá contra a forte equipe do Itanguense, o conjunto de A Ga-

zeta F.C., veio a conseguir outro magnífico resultado, mantendo-se assim invicto, tendo em conta o imprevisto

que forçou o técnico Periquito a lançar nada menos de 6 reservas, para enfrentar um quadro bem armado e temível, pelos próprios clubes de nossa primeira divisão. E o escore final de 0x0, apesar de não refletir fielmente o que foi o transcorrer do prélo, tendo em vista o grande predomínio técnico do Itanguense, fez justiça a algumas atuações espetaculares de jogadores de A Gazeta, principalmente o arqueiro Ronaldo, que com defesas realmente sensacionais e incriveis, manteve sua meta intacta.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:
A GAZETA: Ronaldo — Bacalhau e Macumba — Enéas (Nilo) — Zeca e Luizinho — Otacilio — Nelmir — Toninho — Cabral e Geisy.
ITANGUAENSE: Expedito (Barbrito) — Domingos e Alcebades — Cesar — Peixe e Jorge (Heromari) — Alilton — Mauro — Azica — Fernandes e Genésio.

Erly Silva condena as injustas críticas e declara: «Não somos isentos de erros e, nem perfeitos»

— O Juiz de futebol nem sempre merece as honras de um timoneiro isento de erros. Entretanto, temos sido severamente castigados por injustiças de alguns críticos, da nossa imprensa, o que estimula a uma dúzia de torcedores indisciplinados. Não somos perfeitos e não pensamos assim. Tenho apitado vários jogos e com alguns difíceis. As vezes, ou quase sempre, a crítica nos ajuda a corrigir certos erros, mas as injustas, tira o nosso estímulo de apitador. Estas foram as palavras do juiz de futebol Erly Silva, considerado como um dos melhores apitadores capixabas.



ESTRELA DO NORTE EM GUARAPARI

Pela primeira vez sai dos nossos subúrbios, uma equipe de juvenil em excursão à cidade saúde, para enfrentar uma equipe daquela cidade.

Sábado próximo, dia 8, seguirá em condução especial, a equipe mirim do Estrela do Norte, reforçada de alguns elementos de outros clubes da mesma categoria, para dar combate a uma equipe daquela localidade.

QUADRO AINDA NAO DEFINIDO

Ainda não está escalado o onze que seguirá para Guarapari, visto alguns elementos novos que ainda não foram incorporados à equipe, dependendo, além disso, de um treino coletivo que está marcado para quinta-feira.

ERLY VOLTOU AO APITO E QUER SER ESTIMULADO

Berlim: URSS indica caminho para eliminar perigo de guerra

O problema alemão está no centro da guerra fria. A manutenção do atual estado de coisas apenas serviria para perpetuar o clima de tensão internacional e a própria guerra fria. A partir dessas considerações, formuladas por Kruschiov no discurso em que informou aos povos da União Soviética sobre os resultados da conferência que manteve em Viena com o presi-

dente Kennedy, o governo soviético apresentou aos países ocidentais uma proposta para resolvê-los antes do fim do ano.

A URSS sugere a realização de uma conferência entre os representantes dos dois Estados alemães, para discutir os princípios de uma futura reunificação levando em conta a realidade das duas Alemanhas, e um acordo geral entre os países signa-

tários do Acordo de Potsdam para a assinatura do Tratado de Paz com a Alemanha. Tendo em vista a delicadeza da questão de Berlim, os soviéticos propuseram também a transformação da parte ocidental da antiga capital em cidade livre, neutralizada, após a retirada dos contingentes militares dos países ocupantes que lá se encontram, admitindo inclusive uma supervisão da ONU sobre o governo que se instaurar e a manutenção de contingentes simbólicos dos países ocupantes.

O prazo previsto para o encaminhamento desses acordos, na proposta da URSS, é de seis meses. No caso de fracassarem os entendimentos, nesse prazo, o governo soviético, como o afirmou Kruschiov, se reserva o direito de tomar as medidas necessárias para liquidar o estado de ocupação: a assinatura do Tratado de Paz com a República Democrática Alemã e a transferência da solução do problema de Berlim para as autoridades de Pankow.

PROBLEMA QUE SE ARRASTA

O interesse da União Soviética em solucionar a questão alemã não é novo. As respostas sobre o assunto agora reformuladas, foram feitas em 1958 e a elas os governos das potências ocidentais responderam com a provocação. A política de alimentação da guerra fria, da qual Berlim constitui um dos centros, orienta o imperialismo na discussão do problema. Interessados em manter um clima de tensão na Europa, para justificar o fortalecimento intensivo da guerra e a transformação da Alemanha Ocidental em país fortemente armado, os Estados Unidos mantêm uma política intransigente no que se refere ao problema alemão, procurando com isso fortalecer as posições dos militaristas da Alemanha de Bonn e suas pretensões revanchistas. Os ocidentais, mais particularmente os Estados Unidos, realizam a sua política alemã de acordo com Adenauer e sob a sua orientação, tendo em vista inclusive objetivos mais altos, tais como a reintegração da República Democrática Alemã num Estado alemão imperialista, e o não reconhecimento dos termos do Acor-

do de Potsdam sobre um Estado alemão desarmado e pacífico e sobre as fronteiras da Alemanha.

Essa política, entretanto, encontra resistências em setores cada vez mais amplos dos países ocidentais que compreendem a justeza da posição soviética e a necessidade de se eliminar o mais perigoso foco de tensão internacional: Berlim. Nos países europeus, principalmente a compreensão de que a intransigência dos Estados Unidos em relação ao problema de Berlim e o apoio aberto às posições revanchistas de Adenauer fortalece a política agressiva do imperialismo alemão, provoca sérias preocupações e as manifestações que se acentuam cada vez mais, não sendo poucas, na França e na Inglaterra, os partidários de uma solução de compromisso que implique no abandono de Berlim pelas tropas das potências ocidentais e no reconhecimento da Alemanha Democrática.

POSICÃO JUSTA

Como bem acentuou Kruschiov em seu discurso, a URSS objetiva fundamentalmente, com as suas propostas, eliminar o mais perigoso foco da guerra fria e normalizar, de acordo com a nova situação criada na Alemanha após o fim da última guerra, a situação na Europa Central. Berlim, ontem como hoje, constitui um centro de provocações localizado dentro do território da República Democrática Alemã, motivo permanente de crises e tensões. Além do mais, a política realizada na antiga capital alemã pelos ocidentais viola frontalmente os direitos da RDA, que ainda não foi reconhecida pelos EUA, França e Inglaterra.

O acordo proposto visa, primeiramente, eliminar essa situação com o reconhecimento de direito, pelos ocidentais, de uma realidade que já é fato (a existência de dois Estados alemães).

A manutenção desse estado de coisas alimenta o perigo da guerra, de guerra mundial, já que qualquer tentativa de modificação pela força dessa situação provocará uma reação armada da URSS, como o declarou Kruschiov.



passo o verão em BRASPÉROLA

...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrá e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Bolsas de estudo

OFERECIDAS PELA TCHECOSLOVAQUIA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) comunica aos interessados que a Academia de Ciências da Tchecoslováquia está oferecendo bolsas de estudo destinadas a cidadãos brasileiros para estudos pós-graduados nos seguintes campos: Química, Ciências Biológicas, Ciências Técnicas (tratamento de carvão, hidrologia, teoria da eletro-técnica e ramos análogos), Física Nuclear e Arqueologia.

Os candidatos a essas bolsas deverão ter bons conhecimentos de um dos seguintes idiomas: inglês, francês ou alemão.

Os pedidos de maiores informações a respeito do assunto e inscrição de candidatos devem ser dirigidos à Embaixada da Tchecoslováquia, à rua Santa Luzia, 799 12º andar.

OFERECIDAS PELA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) comunica aos interessados que a Reitoria da Universidade de São Paulo está oferecendo bolsas para estudos pós-graduados em qualquer dos institutos integrantes da Universidade de São Paulo.

Essas bolsas têm como valor mensal de Cr\$ 15.000,00 a Cr\$ 20.000,00 e a duração de 12 meses, a partir de janeiro de 1962. As despesas de viagem dos bolsistas não são cobertas pelas bolsas.

Os interessados deverão dirigir seus pedidos de inscrição à Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Caixa Postal 8.191, São Paulo, SP.

O prazo para o recebimento da documentação dos candidatos encerra-se, improrrogavelmente, no dia 31 de agosto de 1961.



SE PERDUU O: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO ULEN SALADA BRASILEIRO E L.



REPRESENTANTE NESTA PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscovo — Terço —
Fone 26-62 — Vitória E.S.

NOVO ATRAZO NO PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS

ESTA SE REGISTRANDO, pela segunda vez consecutiva, atraso no pagamento dos vencimentos dos servidores públicos federais no Espírito Santo, fato que vem provocando, além da justa revolta no seio dessa laboriosa camada, sérios prejuízos

aos setores administrativos (os cheques e folhas de pagamentos já se acham há mais de dez dias prontos), comerciais e financeiros locais. Os funcionários afetados pelo referido atraso, pertencem aos departamentos dos Ministérios da Saúde, da Via-

ção, da Educação (em parte) e do Trabalho, no Espírito Santo.

Culpam os barnabés federais à pessoa do Sr. Walter de Oliveira Vasconcelos, delegado Fiscal, que, não se sabe sob que

pressões, desviou as verbas destinadas aos pagamentos dos vencimentos do funcionalismo para outros fins.

Quando do primeiro atraso, ocorrido no mês próximo passado, correu o boato em Vitória, de que JQ iria responsabilizar os culpados. No entanto, parece que foi chuva no molhado, sob pior aspecto, aliás: os vencimentos referentes ao mês de maio tiveram atraso de somente três ou quatro dias, os do mês de junho só serão pagos, de maneira otimista, no dia 6 ou 7 de julho, fato jamais ocorrido em qualquer governo federal do passado.

JQ está mudando tudo, realmente. Para pior...

Empresa Pernambuco provoca desentendimentos

QUASE QUE DIARIAMENTE a Empresa Pernambuco, que faz as linhas Barreiros, Engenharia, etc., devido à deficiência de veículos, provoca desentendimentos e, até, distúrbios, tanto entre passageiros, como, mais a miúdo, entre estes e empregados da referida organização. Nos ônibus, a qualquer hora do dia, embora já superlotados, são introduzidos novos passagerei-

ros, quando em seu interior não há mais espaço, fato que, além de tornar por demais incômoda a viagem, provoca esbarrões, discussões, trocas de nomes feios e, não raro, agressões. A estes respeito, comumente são levados os carros da empresa à Inspetoria de Trânsito, com todos os passageiros em seu interior, onde fica detido ou preso até mesmo quem nada teve com a história.

Tudo devido à ganância por maiores lucros do empresário Pernambuco.

E as autoridades competentes, o que diz a respeito?

Funcionalismo: encontro nacional exigirá horário corrido e sindicalização

Representantes das organizações de servidores públicos federais, estaduais, municipais e autárquicos estarão reunidos no Rio de Janeiro, no próximo dia 7 de julho, com o objetivo de discutir sobre a atitude a ser tomada pelo funcionalismo no sentido do atendimento oficial a diversas reivindicações, entre as quais avulta o direito à sindicalização e o regime de 6 horas corridas de trabalho.

A delegação carioca estará reunida hoje, em assembleia no Sindicato dos Bancários (Avenida Presidente Vargas, 502, 21.º andar) a fim de discutir, juntamente com os delegados do Estado do Rio, as teses a serem apresentadas pelos dois Estados aos demais participantes do conclave

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações, a serem debatidas durante a realização do conclave a ter início no próximo dia 7 de julho, no auditório do IAPC, são as seguintes:

1 — Problemas relacionados com o Plano de Classificação, que ainda não atin-

giu todos os setores do funcionalismo;

2 — Direito à sindicalização, através do reconhecimento, pelo Congresso Nacional, da Convenção 87, da Organização Internacional do Trabalho, assinada pelo Brasil;

3 — Aposentadoria aos 30 anos para os homens e aos 25 para as mulheres;

4 — Anistia para os servidores que tiveram seus direitos civis cassados por participarem de campanhas reivindicatórias;

5 — Extensão a todos os servidores dos direitos e vantagens dos funcionários do Legislativo e do Judiciário;

6 — Entrega das delegacias do IPASE à administração dos contribuintes, indicados pelas organizações de classe;

7 — Seguro de vida e acidentes de trabalho;

8 — Pagamento de gratificação por risco de vida, saúde e trabalho insalubre a diversas categorias de servidores públicos federais;

9 — Extensão do Plano de Classificação aos Estados e Municípios;

10 — Jornada de trabalho de seis horas diárias e 33 semanais.

Zona sul sem água: Urge providências do D.A.E.

SEM UMA GOTA de água, durante dias seguidos, vivem as populações dos bairros da Zona Sul de Vitória. Os setores particularmente mais atingidos são a Praia do Suá, compreendendo-se o Conjunto Residencial Hial, a Reta do Constantino, parte da Avenida Vitória, Praia Santa Helena, Praia Comprida, Praia do Canto e Santa Lucia. Alegam os moradores dessas localidades haverem, já por várias vezes, reclamado do Departamento de Água, uma solução para o problema. Contudo, a situação de seca em que se encontram, prossegue, quase sem alteração: pouca ou nenhuma água.

Assegura-nos um residente no Conjunto Hial já ter, pessoalmente, se dirigido várias vezes à Direção do DAE e à ela exposto a situação quase de calamidade em que vivem as famílias ali localizadas. Como resposta a seus apelos, houve sempre a alegação de que os condutores de água para a parte sul de Vitória se acham em estado precário, não suportando pressão do bombeamento que impulsionaria o líquido àquelas bandas. "Mas, diz o reclamante, como nos dias de sol, quando existe a água, esta sai das torneiras com bastante pressão?" E, concluindo, afirma: "A não

ser que o calor faça o chão ter mais consistência, reforçando assim os canos que os diretores do DAE alegam estarem frágeis".

Daqui fazemos um apelo para que sejam logo liberadas as verbas federais e o D.A.E. empreenda logo as obras necessárias ao abastecimento d'água à cidade.

Agradecimento

Agradecemos à Associação dos Ex-Alunos da Escola Técnica de Vitória, pelo convite que nos foi enviado no dia 28 p.p., para a tarde dançante e reunião realizada naquela oportunidade aos seus Ex-Alunos. E, excomunicamos, por não termos publicado a nota anexa, pois quando o recebemos, já estávamos com o jornal pronto.

Tomou posse Delegado do I.Q.P.I.

RECEBEMOS e agradecemos a comunicações de posse do sr. Wilson Borges Miguel no cargo de Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários neste Estado, para o qual foi nomeado pelo Portaria 48.661, de 15-6-61, do sr. Presidente da República.

Hoje, às 17 horas, inauguração do "play-ground" do Praia T. Clube

RECEBEMOS e agradecemos o convite que nos foi dirigido pelo Praia Tênis Clube para as solenidades que serão realizadas hoje, às 17 horas, na sua sede, quando será inaugurado o "play-ground" Adelphi Monjardim e entregue à utilização do corpo social a piscina Alvaro Nogueira.

"Barnabés" federais só trabalharão 6 horas diárias: Congresso debate o assunto

Após ser requerida a urgência para o projeto de autoria do Deputado Abelardo Jurema, tudo faz crer de que em muito breve a Câmara Federal aprove lei que regula o horário para as repartições autárquicas e federais, passando a ser corrido e expediente, como anteriormente ao decreto de JQ, de 6 horas diárias.

Ao projeto do Sr. Abelardo Jurema foi apresentado um Substitutivo do Deputado mineiro Celso Brant, e outro da Comissão de Finanças, este aprovado por unanimidade.

Cae, agora, ao funcionalismo civil e autárquico federais, enviar mensagens, telegramas e abaixo-assinados aos deputados e, em seguida, aos senadores, pedindo a aprovação, ou melhor, o retorno do horário corrido, de seis horas, por lei elaborada pelo Congresso.

Noticiário da Câmara Municipal

SESSÃO DO DIA 26-6-61

EXPEDIENTE — Foi focalizado a imediata criação do restaurante universitário, além de ser aprovada urgência para a discussão e votação do projeto em pauta.

Na hora destinada aos oradores falaram os seguintes vereadores:

Juarez Martins Leite (PSP) — discorrendo sobre a nomeação da jornalista Ivone Amorim para dirigir os destinos do SAPS.

Claudionor Lopes Pereira (PSD) — criticou as deficiências existentes no serviço de limpeza pública da Prefeitura Municipal de Vitória.

José Carlos Monjardim Cavalcanti (PSP) — abordou com entusiasmo a instalação da "1.ª Jornada Municipal do Trânsito", instituída pelo "Lyons Clube" e prestigiada pelas autoridades estaduais e federais.

ORDEN DO DIA — Em escrutínio secreto, foi mantido (por 10 votos contra 3) o veto parcial aposto pelo sr. Prefeito Municipal ao projeto de lei n.º 237/60, dando nova redação ao artigo 641, da lei n.º 351.

Votado o projeto de resolução n.º 22/61, que dispõe sobre o quorum para aprovação dos projetos de lei vetados pelo Prefeito Municipal, faltou quorum para a sua votação.

Outros projetos de resolução foram discutidos, entretanto, muitos deles ficaram para ser votados na sessão vespertina da próxima quarta-feira.

SESSÃO DO DIA 28-6-61

Sob a Presidência do vereador Fernando Calazans, foi lida e aprovada a Ata da sessão anterior. No Expediente, o vereador WALLACE LORA pediu a discussão especial para projeto de sua autoria que considera o clube de leitura da Escola Normal como de utilidade pública; Arnaldo Pinto da Vitória encaminhando votação de projeto, reclamou contra a falta de reunião da Comissão de Justiça e, depois, pediu doação de verba para a UESE para construção de sede e restaurante estudantil.

Na hora destinada aos oradores falaram: Almor Queiroz de Araújo que focalizou artigo do jornal "A Tesoura" que teca críticas à Prefeitura Municipal, ressaltan-

do a responsabilidade da Câmara na má administração do prefeito Adelphi Monjardim; Antenor Theodoro parabenzou-se com o vereador Almor Queiroz pela passagem de seu aniversário natalício e, em seguida, abordou o problema da sujeira em Vitória isentando de culpa a Prefeitura; Arnaldo Pinto da Vitória abordando problema da Praia do Suá, teca críticas à existência de lupanares no bairro e referiu-se, ainda, a um projeto seu sobre transporte coletivo pedindo cassação de concessão aos empresários; Arabelo do Rosário referiu-se ao Livro Padrão que visa facilitar a aquisição de livro didático pelos estudantes pobres. A seguir, recriminou a Central "Brasileira" pelo aumento ilegal de tarifas e o aumento do preço de gás em Vitória, um dos mais altos do país.

SESSÃO DE 30-6-61

A sessão foi aberta sob a presidência do vereador Almor Queiroz de Araújo. O secretário Wellington Barcelos, leu a ata que, a seguir, foi aprovada.

Na hora do expediente, o vereador Wallace Lora pediu regime de urgência para projeto de resolução 23/61 que visa melhorar a situação dos servidores da Casa, o que foi aprovado. O vereador Wallace Lora encaminhou um voto de pesar pelo falecimento do médico Miletto Rizzo.

Foi rejeitada por não obter unanimidade a moção apresentada pelo vereador J.C. Monjardim de congratulações ao atleta Eriquez Guimarães.

Na hora destinada aos oradores, usaram da palavra os seguintes vereadores:

Almor Queiroz de Araújo voltou a abordar o problema dos transportes coletivos, principalmente na linha de Sto. Antonio, tecendo críticas à fiscalização da Prefeitura; Wallace Lora que respondeu as acusações do vereador Juarez Martins Leite ao candidato Francisco L. de Aguiar; Arabelo do Rosário apresentou requerimento a ser encaminhado ao sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República no sentido de ser criada a Escola Técnica de Comércio Federal em Vitória e a Inspetoria Seccional do Ensino Comercial no Estado.

Não havendo quorum para votação entrou em discussão útil o projeto de lei 85/61 (pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SÚMULA

Sessão do dia 27 de junho de 1961.

EXPEDIENTE — Foram apresentados dois requerimentos: um do Sr. Gil Vellozo pedindo a manifestação de pesar da Casa pelo falecimento do Sr. Miletto Rizzo, outro de autoria do deputado Isaac Rubim propondo que a manifestação de pesar se estendesse ao levantamento da sessão, que foi aprovado. A respeito da personalidade do extinto falaram os srs. Hilário Toniato, Isaac Rubim, Henrique Del Caro, Walter Bersan, Antonio Gil Vellozo, Judith Leão Castelo Ribeiro e José Rodrigues de Oliveira. A seguir foi a sessão suspensa.

SÚMULA

Sessão do dia 28-6-61

EXPEDIENTE — Foram aprovados os seguintes requerimentos: assinalando mais um aniversário da morte do Pe. José Anchieta, de autoria do deputado Judith Leão Castelo Ribeiro, de pesar pelo falecimento do sr. Demostenes de Carvalho, de pesar pelo falecimento da Sra. Ana Lima, de pesar pelo falecimento do Vice-Almirante José Silva, de pesar pelo falecimento do Monsenhor José Ludwig de Louvor pelo 30.º aniversário da Escola de Educação Física e de congratulações com o Patrimônio de Santo Antônio pelas festividades do dia do seu padroeiro.

ORDEN DO DIA — Foram mantidos os vetos apostos aos projetos 83/60 e 92/60. Foram aprovados os projetos de lei 229/60 e 8/61. O primeiro concede auxílio à Fraternidade Tabajara e o segundo declara de utilidade pública à Associação do Fisco Espírito-Santense.

— Na segunda parte da ordem do dia os srs. Luiz Batista e Judith Leão Castelo Ribeiro falaram sobre o projeto de lei que autoriza a abertura de crédito, especial para reparos na cadeia pública de São Mateus.

Os deputados Oscar de Almeida Gama, Judith Leão Castelo e Luiz Batista discutiram projeto de lei, de autoria do primeiro, autorizando o Executivo a abrir um crédito especial de 1 e meio milhão de cruzeiros para reforma do Grupo Escolar "Professor Lellis", de Alegre.

Farmácia SANTA TEREZINHA
EM REORGANIZAÇÃO
Em frente aos Correios;